



CENTRO DE CONVIVÊNCIA

PARA CRIANÇAS E IDOSOS NA CIDADE DE ITUVERAVA -SP

**UNIVERSIDADE DE UBERABA - UNIUBE
ARQUITETURA E URBANISMO
TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO**

Orientanda
MARIA LAURA M MARQUES

Orientadora
ANA PAULA BARROS

Uberaba – MG
2019



“ A Juventude é a época de se estudar a sabedoria; a velhice é a época de a praticar “

Jean-Jacques Rousseau



CENTRO DE CONVIVÊNCIA

PARA CRIANÇAS E IDOSOS NA CIDADE DE ITUVERAVA -SP

ARQUITETURA E URBANISMO
UNIVERSIDADE DE UBERABA
4
MARIA LAURA M MARQUES

SUMÁRIO



RESUMO

01

- 1 - IDOSOS E CRIANÇAS
 - 1.1 - LEIS
 - 1.2 - BEM ESTAR

03

- O PROJETO
 - 3.1 - LEITURAS DE PROJETOS
 - 3.2 - CONCEITO E PARTIDO
 - 3.3 - PROCESSO CRIATIVO
 - 3.4 - PÚBLICO ALVO
 - 3.5 - PROGRAMAS DE NECESSIDADES
 - 3.4 - DIAGRAMAS
 - 3.5 ESTUDO PRELIMINAR

02

- ITUVERAVA: CONTEXTUALIZAÇÃO
 - 2.1 - HISTÓRICO
 - 2.2 - ANTIGO FÓRUM
 - 2.3 - CONDICIONANTES URBANÍSTICO
 - 2.4 - SITUAÇÃO E ENTORNO
 - 2.5 - IMPLANTAÇÃO E CONDICIONANTES DO LOTE
 - 2.6 - CONDICIONANTES DO LEVANTAMENTO PAISAGÍSTICO
 - 2.7 - LEGISLAÇÃO

04

- REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS
LINKS ACESSADOS

RESUMO

O objetivo do Centro de Convivência para Crianças e Idosos é desenvolver um projeto arquitetônico que possa estimulá-los a interagir e se relacionar, criando propósito em suas vidas, trabalhando a autoestima e melhorando as habilidades do público alvo, estimulando suas potencialidades. O projeto vem atender uma demanda crescente de espaços de atividades para pessoas idosas, que segundo a Organização Mundial da Saúde será duas vezes maior em 2050. Isso aumenta a necessidade de novas instituições públicas de atendimento ao idoso no município de Ituverava. O município apresenta carência de espaços com essas finalidades. Se possui o Recriança e o Terceira Idade, projetos que visam o bem estar e a complementação de atividades sociais e culturais, esses espaços não suprem a carência dessa sociedade. Por esses motivos, têm-se a oportunidade de criar um projeto que possa contribuir com a integração e a convivência de idosos e crianças, resultando em espaços acolhedores, coloridos, que possam motivá-los, visando contribuir para inclusão social e melhor qualidade de vida.

O Edifício escolhido faz parte do conjunto de edificações mais antigos da cidade. O presente projeto tem por finalidade desenvolver uma proposta projetual de intervenção no prédio, que hoje está depredado. O objetivo é transformá-lo em um espaço educativo, por ter valor histórico, criando uma conexão entre o passado e as necessidades que se fazem presentes. Neste edifício há a construção da antiga cadeia pública, que não possui nenhuma relevância arquitetônica, depreciando o edifício principal e que atualmente não está mais em uso por se encontrar em estado de depredação. Esse local será demolido para a construção de um novo anexo, usando as tipologias contemporâneas.

A metodologia usada pra chegar ao partido arquitetônico, foi a pesquisa de campo, levantamento de dados da cidade, entrevista formal e informal com embasamento teórico através de bibliografias e estudo de casos. O presente caderno apresenta os processos de desenvolvimento das crianças, o envelhecimento dos idosos, os direitos definidos por lei para essas faixas etárias: estatuto do idoso e da criança, dados e estatísticas da cidade, necessidades dessas duas parcelas da população no que se refere à recreação, cultura e educação e os condicionantes para proporcionar bem estar a eles. Foram realizados levantamentos durante o desenvolvimento do trabalho e exibidos os resultados desses estudos, com a meta de se desenvolver um projeto que seja compatível com a demanda da cidade.

O intuito do desenvolvimento do projeto foi, além de buscar aproximar duas gerações: idosos e crianças, da cidade local e da microrregião, diminuir a intensidade do preconceito, fortalecer vínculos, construir cidadãos conscientes e diversos, o que possibilita o idoso transmitir para os mais jovens o patrimônio histórico e cultural da cidade, e aos mais novos mostrar que o envelhecimento está associado à nova juventude, à idade do lazer. O projeto busca auxiliar o desenvolvimento físico, mental, intelectual e espiritual, proporcionando também novas formas de lazer, cultura e interação social.

Palavra chave: Idosos, crianças, convivência social, relação intergeracional e Idosos e crianças.

INTRODUÇÃO

O envelhecimento é uma realidade mundial que hoje em dia cada vez mais, vem fazendo parte do cotidiano de todas as sociedades. Com isso o objetivo do trabalho é as relações Inter geracionais são as relações sociais entre membros de diferentes gerações. Segundo Cortellesi (2013), através do contato com as crianças, os idosos reafirmam a própria identidade e o próprio valor, começam a ver a realidade com os outros olhos, se despertam, renovando suas energias. É uma troca de conhecimentos que enriquece e melhora as relações sociais. De acordo com Cortellesi (2013), os idosos pode desenvolver o papel de avós, não só no enfrentamento dos novos desafios da vida das crianças, mas podem também transmitir às novas gerações ensinamentos históricos e culturais da comunidade.

O Centro de Convivência para crianças e idosos tem como foco um espaço que une crianças e idosos . Esse espaço contempla ambientes de lazer e educação e além disso , busca a atender às necessidades desses dois públicos, estimulando a convivência, mas, ainda assim, respeitando as individualidades e particularidades.

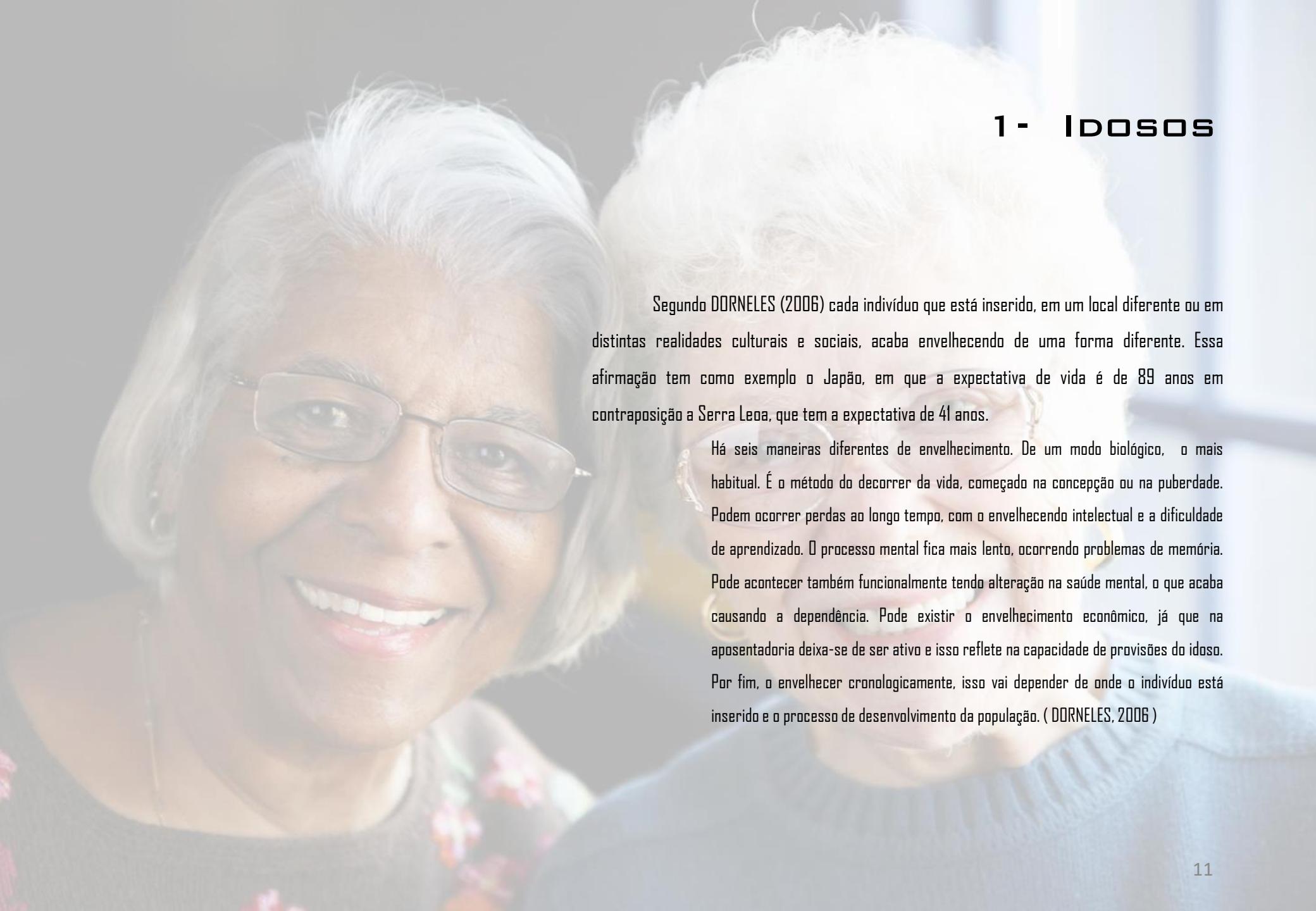


CAPÍTULO

01



shutterstock



1 - IDOSOS

Segundo DORNELES (2006) cada indivíduo que está inserido, em um local diferente ou em distintas realidades culturais e sociais, acaba envelhecendo de uma forma diferente. Essa afirmação tem como exemplo o Japão, em que a expectativa de vida é de 89 anos em contraposição a Serra Leoa, que tem a expectativa de 41 anos.

Há seis maneiras diferentes de envelhecimento. De um modo biológico, o mais habitual. É o método do decorrer da vida, começado na concepção ou na puberdade. Podem ocorrer perdas ao longo tempo, com o envelhecendo intelectual e a dificuldade de aprendizado. O processo mental fica mais lento, ocorrendo problemas de memória. Pode acontecer também funcionalmente tendo alteração na saúde mental, o que acaba causando a dependência. Pode existir o envelhecimento econômico, já que na aposentadoria deixa-se de ser ativo e isso reflete na capacidade de provisões do idoso. Por fim, o envelhecer cronologicamente, isso vai depender de onde o indivíduo está inserido e o processo de desenvolvimento da população. (DORNELES, 2006)

A Organização Mundial de Saúde (OMS) divulgou um relatório no qual o número de pessoas idosas no mundo será duas vezes maior em 2050. O órgão contabiliza cerca de 900 milhões de idosos atualmente, ou cerca de 12,3% da população total. A expectativa é de que em 2050, esta fatia represente 21,5%, mais de um quinto do planeta. É considerado idoso, o habitante de país em desenvolvimento com 60 anos ou mais e o habitante de país desenvolvido com ou acima de 65 anos. De acordo com a OMS, os avanços na medicina ajudam a ampliar a expectativa de vida da população.

Conforme Freitas (2015), o envelhecimento no Brasil é resultado de fatores como a queda nas taxas de fecundidade e o aumento da expectativa de vida da população. Com uma expectativa de vida crescente e com o envelhecimento da população mundial, faz-se necessário superar os obstáculos do envelhecimento com uma vida saudável e longa.

Manter-se ativo é fundamental neste processo, com uma melhor qualidade vida, buscando a saúde física, mental, espiritual e emocional.

Segundo dados do IBGE, o número de idosos cresceu 18% em 5 anos no Brasil e ultrapassou 30 milhões em 2017, ou seja, o perfil da nossa população , envelhecerá ao longo dos anos.¹

O envelhecimento implica finitude como relata Santos (1998), o idoso não deve esperar envelhecer. Ele precisa ter contato com todas as faixas etárias para que se exerçite e desempenhe atividades que trabalham o seu psicológico a sua saúde física. É preciso reeducar as novas gerações para que reflitam sobre o envelhecimento e obtenham informações e esclarecimentos sobre essa etapa da vida, reeducando a sociedade a fim de que o fato de ser idoso não signifique necessariamente envelhecer o corpo, a mente e o espírito.

* Comparação feita pelo **GI** se baseia nos censos demográficos do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) de 1960, de 2000 e de 2010.

Ao longo dos últimos 50 anos, a população brasileira quase triplicou: passou de 70 milhões, em 1960, para 190,7 milhões, em 2010. O crescimento do número de idosos, no entanto, foi ainda maior. Em 1960, 3,3 milhões de brasileiros tinham 60 anos ou mais e representavam 4,7% da população. Em 2000, 14,5 milhões, ou 8,5% dos brasileiros, estavam nessa faixa etária. Na última década, o salto foi grande, e em 2010 a representação passou para 10,8% da população (20,5 milhões).

* A comparação feita pelo **GI** se baseia nos censos demográficos do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) de 1960, de 2000 e de 2010.

Para os efeitos do Estatuto da Criança e do Adolescente, lei nº 8.069/1990, considera-se criança, a pessoa até doze anos de idade incompletos.

A Organização das Nações Unidas para a Infância, UNICEF, divulgou um relatório sobre o número e situação das crianças no mundo, são aproximadamente 2,2 bilhões de crianças e adolescentes, que representam 31% da população mundial. Segundo declaração de Giacomo Guerrera, presidente da organização na Itália, “contá-los os torna visíveis, e identificá-los permite responder às suas necessidades e promover os seus direitos por meio de maiores empenhos e inovações” Conforme estimativa do IBGE de 2016, o Brasil possui uma população de aproximadamente 207 milhões de pessoas, dos quais 57,6 milhões têm menos de 18 anos de idade. Segunda a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua de 2018, também realizada pelo IBGE, estimasse que o Brasil possui 35,5 milhões de crianças, o que corresponde a 17,1% da população total do país.



1.1 - LEIS

Lei de Política Nacional do idoso, nº 8.842/1994

Para assegurar os direitos dos idosos, a constituição federal traz garantias quanto ao bem estar, além disso, foram criadas políticas nacionais, o Estatuto do idoso e o Estatuto da Criança e Adolescente. Os principais pontos são:

Art. 46. A política de atendimento ao idoso far-se-á por meio do conjunto articulado de ações governamentais e não-governamentais da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios.

Lei nº 10.741 de 01 de Outubro de 2003

Dispõe sobre o Estatuto do Idoso e dá outras providências:

Art. 48. As entidades de atendimento são responsáveis pela manutenção das próprias unidades, observadas as normas de planejamento e execução emanadas do órgão competente da Política Nacional do Idoso, conforme a Lei nº 8.842, de 1994.

Parágrafo único. As entidades governamentais e não-governamentais de assistência ao idoso ficam sujeitas à inscrição de seus programas, junto ao órgão competente da Vigilância Sanitária e Conselho Municipal da Pessoa Idosa, e em sua falta, junto ao Conselho Estadual ou Nacional da Pessoa Idosa, especificando os regimes de atendimento, observados os seguintes requisitos:

I - oferecer instalações físicas em condições adequadas de habitabilidade, higiene, salubridade e segurança;

II - apresentar objetivos estatutários e plano de trabalho compatíveis com os princípios desta Lei;

Disposições Preliminares

Art. 1º É instituído o Estatuto do Idoso, destinado a regular os direitos assegurados às pessoas com idade igual ou superior a 60 (sessenta) anos. **Art. 2º** O idoso goza de todos os direitos fundamentais inerentes à pessoa humana, sem prejuízo da proteção integral de que trata esta Lei, assegurando-se-lhe, por lei ou por outros meios, todas as oportunidades e facilidades, para preservação de sua saúde física e mental e seu aperfeiçoamento moral, intelectual, espiritual e social, em condições de liberdade e dignidade.

Art. 3º É obrigação da família, da comunidade, da sociedade e do Poder Público assegurar ao idoso, com absoluta prioridade, a efetivação do direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, à cultura, ao esporte, ao lazer, ao trabalho, à cidadania, à liberdade, à dignidade, ao respeito e à convivência familiar e comunitária.



Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA

O ECA é uma enorme conquista para a população infanto-juvenil pois, garante mais proteção e respeito aos seus direitos e também proteção integral. Essas conquistas permitiram que as crianças e adolescentes antes negligenciados, pudessem ser vistos como sujeitos com direitos, mesmo com um desenvolvimento especial que acarreta cuidados especiais. Assim com o Estatuto da Criança e do Adolescente, em meados da década de 80, já em processo de abertura política, o Brasil sinalizava avanços no campo democrático com o fortalecimento de movimentos sociais de caráter reivindicatório e de denúncias das violações aos direitos humanos. Na área da infância e juventude iniciava-se uma ampla mobilização nacional em prol de um projeto que envolvia a elaboração e a aprovação de uma nova legislação para todas as crianças e adolescentes do país, passando pela participação significativa na Assembleia Nacional através da Comissão Nacional Criança Constituinte, cuja atribuição voltava-se para a inserção dos direitos inerentes a pessoa humana no texto constitucional, considerados fundamentais ao desenvolvimento de toda criança e adolescente.

A sociedade passou a debater sobre a falta de políticas adequadas, no campo da infância e juventude. Segundo Faleiros (1996, p. 51):

A cidadania da criança e adolescente foi incorporada na agenda dos atores políticos e nos discursos oficiais muito recentemente, em função da luta dos movimentos sociais no bojo da elaboração da constituição de 1988. Na cultura e estratégias de poder predominantes, a questão da infância não se tem colocado na perspectiva de uma sociedade e de um estado de direitos, mas na perspectiva do autoritarismo/ clientelismo, combinando benefícios com repressão, concessões limitadas, pessoais e arbitrárias, com disciplinamento, manutenção de ordem ao sabor das correlações de forças sociais ao nível da sociedade do governo.

O texto constitucional de 1988 garante a difusão dos direitos sociais, pautado na democracia vinculado a um projeto de conquista de cidadania que passa a considerar a criança e o adolescente como sujeitos de direitos, superando o assistencialismo e destacando a proteção integral como direito." Nesta situação, podemos citar Souza (2006) quando diz que o Brasil passa a olhar as crianças e os adolescentes não mais como "um feixe de carências, e eles passam a ser percebidos como sujeitos de sua história e da história de seu povo, como um feixe de possibilidades abertas para o futuro". A criança e adolescente, então chamados por menores deixam de ser objeto da lei e transformam-se em sujeitos de direito. Em se tratando da doutrina de proteção integral ao contemplá-la na Constituição Federal de 1988, em seu artigo 227º , in verbis:

Art. 227º: É dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança e ao adolescente, com absoluta prioridade, o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária, além de colocá-los a salvo de toda a forma de negligéncia, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão (CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL DE 1988).

Destacamos que as crianças e os adolescentes, pela primeira vez na história das constituições brasileiras, foram tratados como cidadãos de direito, como merecedores de proteção integral, cabendo à família, à sociedade e ao Estado o dever de garantir-lhes esse direito, por haver garantido, na Constituição Federal de 1988, fundamentos determinantes da democracia e do exercício da cidadania.



Figura 02 - Idoso I
Fonte: Google

1.2 BEM ESTAR DO IDOSO E DA CRIANÇA

Segundo Beauvoir (1990), "sociedades distintas definem o idoso e a velhice de maneiras diferentes, pois a forma como são tratados é a soma da materialidade mais os valores e crença dessa sociedade". Áries (1986) consolida o conceito de velhice, em três momentos diferentes na Idade Moderna Ocidental. Nos séculos XVI e XVII considerava-se o idoso com desaprovação. Era ainda incomum um adulto chegar à velhice. Durante o século XIX, ocorreu a primeira etapa de mudança na forma de ver o idoso, passando a ser um ancião respeitado na sociedade. Posteriormente esse ancião passa a ser visto como "homem de certa idade". Segundo Barreto (1992), no século XIX, os idosos eram considerados pessoas sábias, pela perspectiva de tempo de vivência e experiência de vida. No século XX, nota-se que a população em decorrência da melhor qualidade de vida, saúde, práticas de atividades físicas, teve um incremento notável em relação ao seu condicionamento físico e mental, resultando assim em um aumento da expectativa de vida, chegando até 75,8 anos segundo o IBGE. Em comparação com os dados do censo de 2015, a expectativa de vida no Brasil teve um acréscimo de três meses e onze dias.

Segundo GOIS (2012), " durante o processo de envelhecimento as pessoas passam por grandes e importantes mudanças, que as afetam. As mudanças podem ser: físicas, psicológicas , econômicas e também sobre o processo de valorização de seus familiares e pela sociedade. " Esses fatos, afetam na qualidade de vida do idoso, determinando a capacidade de suas atividades como pessoas no ambiente onde vivem. Segundo GOIS (2012) apud, Hunt (2006), as necessidades do idoso podem ser divididas em três: Físicas, Informativas e Sociais.

As necessidades físicas, estão relacionadas com as necessidades mentais e espirituais do indivíduo e um espaço que garanta a sua segurança e a satisfação de suas necessidades, consequentemente ajudará o idoso a envelhecer melhor.

As necessidades formativas dizem respeito à primordial idade de se criar um espaço planejado, de fácil acesso, motivador e estimulador ao cérebro do idoso.

As necessidades sociais dizem respeito a questões como a sensação de familiaridade que o idoso deve sentir, para se sentir protegido nos espaços.

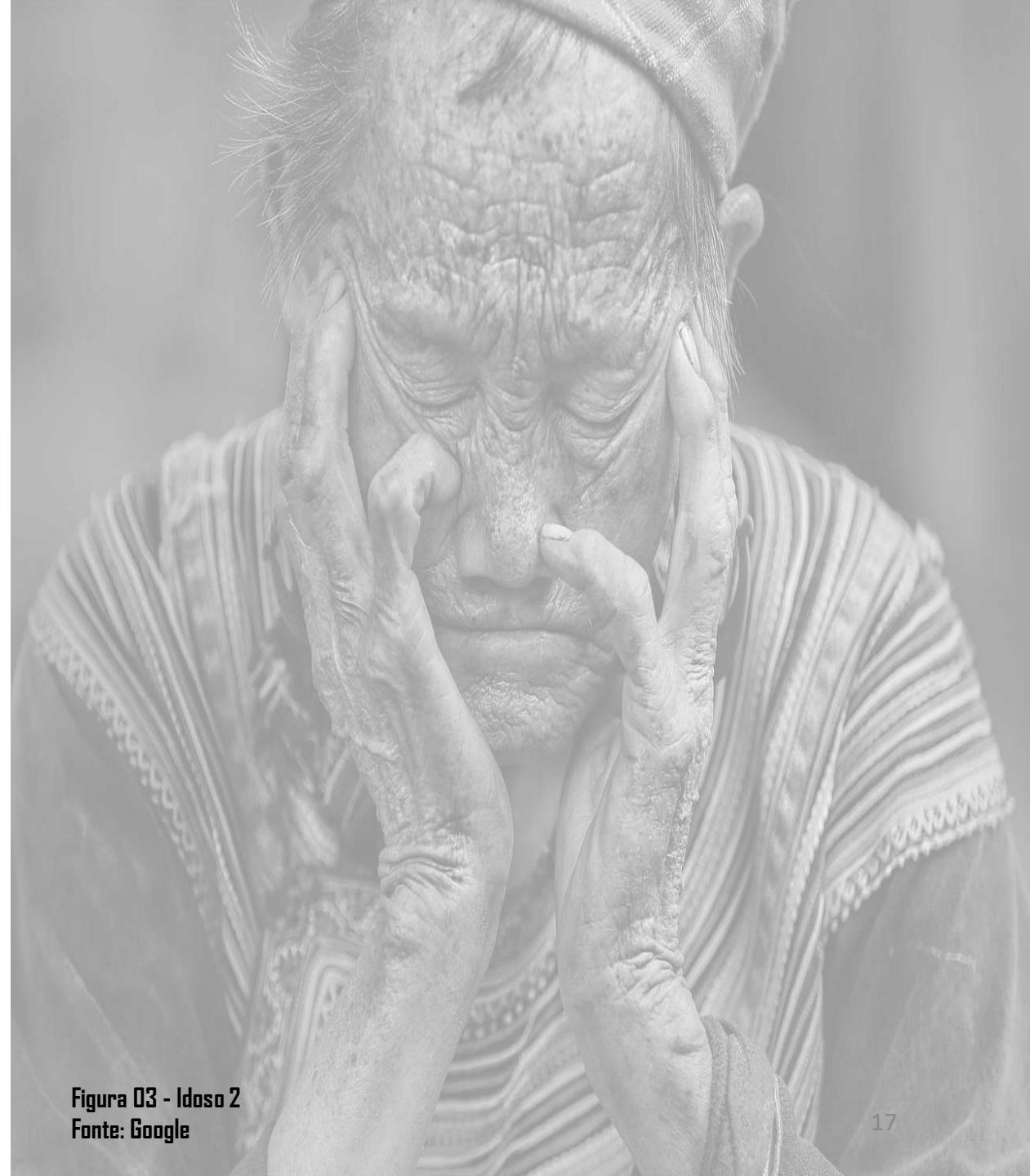


Figura 03 - Idoso 2
Fonte: Google



Figura 04 - Criança 1
Fonte: Autoria própria

Inicialmente é preciso ter claro o que se pode compreender como criança, infância e a forma como as camadas de desenvolvimento para essa etapa da vida são construídas. Segundo Sarmento (2005), a criança é um ator social que faz parte de uma faixa geracional denominada de infância. E para compreender a construção social é preciso entender que a infância vai muito além dos marcos biológicos.

Não há um conceito universal sobre essa categoria etária, visto que significados diferentes lhe foram atribuídos em diversos períodos históricos, culturas, religiões, entre outros. Porém, as múltiplas infâncias não impedem que se possa notar os conceitos mais aceitos sobre esse período de desenvolvimento. Segundo Rosemberg (1985):

A relação adulto-criança se basear no desenvolvimento biológico, sendo assim o mais velho é que estabelece seu poder sobre o mais novo, já que a sociedade se organiza pelo e para o adulto. Essas relações se denominam autocéntricas. Entretanto, essa relação traz consigo alguns problemas, entre eles o de maior destaque é de sempre olhar a criança como alguém que pode vir a ser, dando-lhe um modelo pré estabelecido do que tem que ser, mas esquece de olhar suas potencialidades e peculiaridades.

Foi somente no século XX que ocorreu a distinção da idade adulta e a infância. Assim, passou-se a notar a criança e então a estudar a forma como a juventude é atora de sua própria cultura. Segundo Pinto (1997) "estando inseridas em uma sociedade, as crianças a modificam e podem também ajudar a consolidar alguns aspectos, porque procuram uma rede de amigos, tem suas próprias expressões, a relação com seus familiares, a sua qualidade de vida e sua forma de passar seu tempo."

Segundo Rocha (2004),

Infância precisa ser vista como algo além da preparação para a vida adulta. As crianças possuem sua visão de mundo, seus desejos, opiniões, sentimentos que precisam e devem ser ouvidos. Por isso, é necessário que as pesquisas as contemplem. Com essa visão diferenciada as pesquisas puderam então avançar, criando-se métodos de avaliação cada vez mais eficazes e capazes de captar a visão e dar voz a elas.

Para Corsari (2015),

É preciso ter em mente que ao preparar uma criança para ser adulto surgiram instituições que as disciplinam, moldando seu pensamento e assim, diminuindo sua espontaneidade. Elas deveriam poder escolher as brincadeiras e brinquedos, ter suas necessidades atendidas, criatividade desenvolvida, vencer desafios propostos, encontrando no professor uma parceria, para ter um desenvolvimento completo, além da preparação para a vida adulta.



Figura 05 - Criança 2
Fonte: Autoria própria



Figura 06 – Interação 1
Fonte: Google

Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), estima-se que o Brasil caminha para se tornar um país de população predominantemente idosa. O grupo de idosos com 60 anos ou mais será maior que o grupo de crianças com até 14 anos já em 2030. Um número importante para entender o crescimento da população idosa é a razão de dependência total, que leva em conta o quociente de pessoas economicamente dependentes e o de potencialmente ativas, dividido entre dependência de jovens 5,607 e de idosos 5,506. Portanto, sabemos que é cada vez mais evidente que caminhamos para o envelhecimento da nação. Esse fato torna o preconceito com relação ao idoso grave, à medida que a falta de respeito com as gerações mais velhas torna-se cada vez mais evidente.

Diante desta problemática, o intuito do Complexo de Movimento Recreativo para Crianças e Idosos é buscar aproximar duas gerações: o idoso e as crianças e jovens de comunidade e distritos, visando em especial a integração dos mesmos. De forma mais enfática busca-se a valorização do jovem/adolescente e gerações anteriores, bem como a aproximação do idoso com as gerações futuras. Assim, compreendemos que em uma sociedade com laços sociais, faz-se necessário atenuar preconceitos, fortalecer vínculos, construir cidadãos, trabalhando assim para a melhoria do processo ensino-aprendizagem no tocante a vida, fortalecendo a visão de que "A Juventude é a época de se estudar a sabedoria; a velhice é a época de a praticar" Rousseau (1750).

Na adolescência, muitos jovens tendem a diminuir as atividades físicas praticadas. É preciso compreender que esse acontecimento tem impacto na saúde mental e também na física. Além disso, essa escolha de vida, afetarão a velhice, visto que quanto mais cedo o início, maiores os benefícios, vigor e resistência.

Segundo Steptoe e Butler apud Papalia 1996, atividades moderadas –caminhar, nadar, dançar, plantar, etc - trazem inúmeros benefícios a saúde. Estudos comprovam que a participação em atividades, individuais ou coletivas, diminuem problemas – físicos e emocionais, além de aumentar os vínculos com outras pessoas.

Para os autores Papalia, Oldys, Feldman, 2006, o exercício ajuda a aliviar a ansiedade, depressão, auxiliam no desempenho cognitivo, além de fortalecer músculos, pulmões e coração. Acredita-se que trinta minutos por dia, já seriam suficientes para prolongar a vida e diminuir inúmeras doenças.

Nenhuma idade pode limitar a atividade, sendo ela benéfica para todas as faixas etárias, com as devidas limitações, adaptações e orientação de profissionais qualificados.



Figura 07 – Interação 2
Fonte: Google

CAPÍTULO

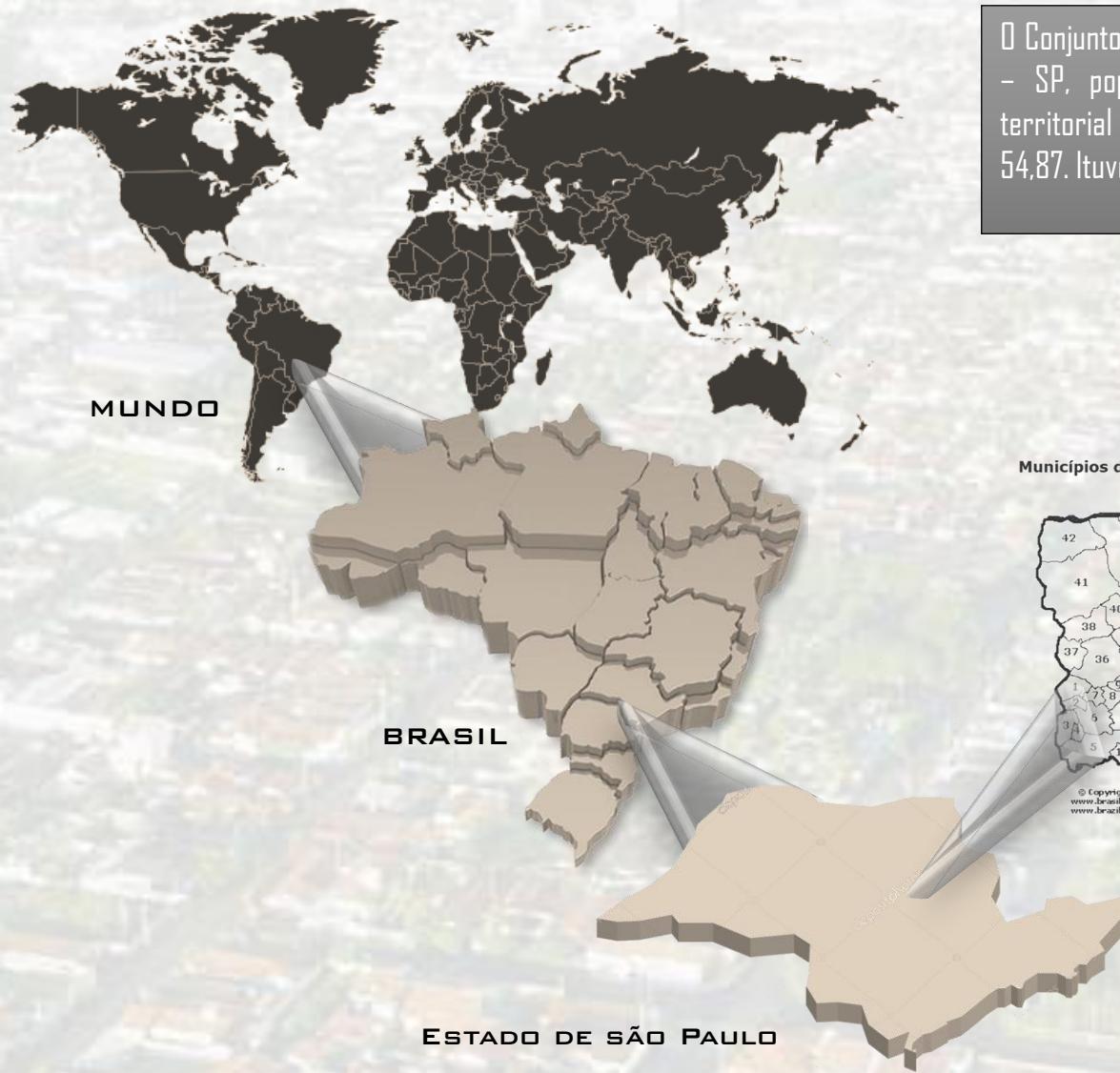
02



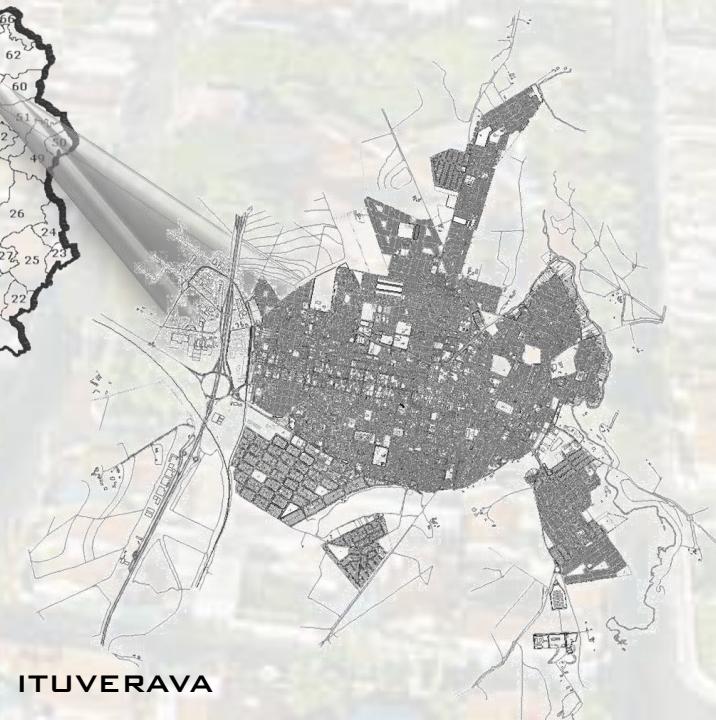
shutterstock

www.shutterstock.com 179179207

2 - ITUVERAVA: CONTEXTUALIZAÇÃO



O Conjunto de Movimento Recreativo será implantado na cidade de Ituverava - SP, população estimada 2017(I): 41.414 habitantes, área da unidade territorial 2016 (km²) 704,659, densidade demográfica 2010 (hab./km²): 54,87. Ituverava - SP, é implantado na mesorregião de Ribeirão Preto - SP

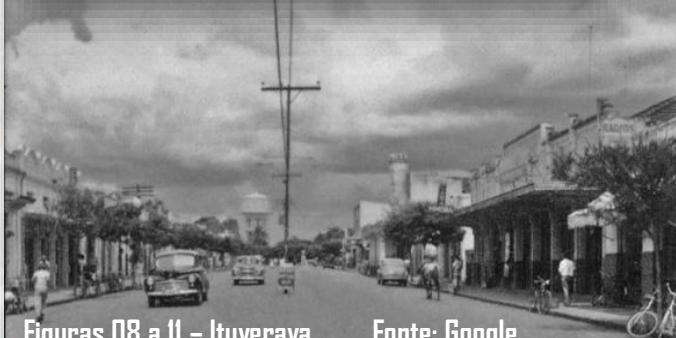


2 . 1 - HISTÓRICO

A cidade inicialmente foi ocupada e povoada por indígenas. Com a descoberta de ouro em estados próximos no século XVIII, um grande afluxo de pessoas circularam na região, com a esperança de enriquecimento rápido. No final desse mesmo século, o núcleo urbano foi formado por pecuaristas, vindos do planalto sul mineiro. Sua história advém também de bandeirantes, que descobriram caminhos e proporcionaram a ocupação do centro-oeste, criando assim uma comunidade pequena de proprietários rurais. A região antes de sua fundação era parte do conhecido "Velho Caminho de Goiás". Em 16 de julho de 1818, fundada pelo Alferes João Alves de Figueiredo, a Capela do Carmo foi construída, podendo assim ter práticas religiosas. O distrito de Paz de Nossa Senhora do Carmo da Franca do Imperador, como o arraial passou a se chamar, só foi categorizada como município em 1885, 67 anos depois de sua fundação, passando a se chamar Carmo da Franca. Somente em 1899, foi adotado o nome que existe até hoje, Ituverava, que na língua indígena - Tupi - significa 'Salto de Águas Claras e Brilhantes', ou "Salto Brilhante". Foram com as trilhas conseguidas por bandeirantes, que iniciaram o processo de modernização da cidade. Com a cultura cafeeira ganhando força, foram instaladas estradas de ferro, trilhos de trem e posteriormente rodovias.

Sua arquitetura inicial não foi preservada, restando somente o museu, alguns casarões e a Igreja de Nossa Senhora do Rosário dos Homens Pretos, erguida e frequentada pelos próprios. O comércio e setor de serviço avançado é considerado forte. A economia baseia-se na agricultura, sendo a cana-de-açúcar, soja, milho e algodão, os principais plantios.

Para que se encontre atividades de recreação e áreas verdes, as alternativas ficam em cidades vizinhas, pois a administração pública não mantém ou cria projetos dessa magnitude.



Figuras 08 a 11 - Ituverava

Fonte: Google

Legenda

Ituverava



Google Earth

Fonte: Google Earth

Mapa Pontos Relevantes da cidade . Fonte: Google Earth

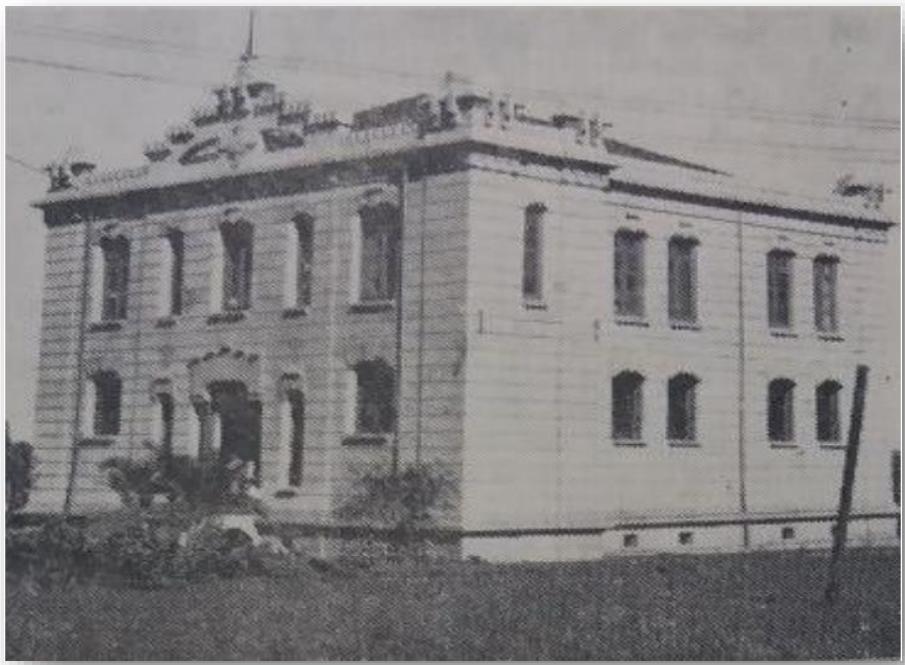
LEGENDA:

- | | | | |
|---|------------------------|---------------------------------|-------------------|
| ● Áreas Verdes | ● Terminal Ferroviário | ● Prédios Históricos | ● Principais Vias |
| ● Cristo Redentor | ● Terminal Rodoviário | ● Estação de Tratamento de Água | ● Área do Projeto |
| ● Escola municipal de ensino fundamental Fabiano Alves de Freitas Tombamento Nacional | | | |

2.2 ANTIGO FÓRUM

Edifício Presídio Público-07/09/1885

Data de Construção do Edifício (Atualmente Ciretran) -1914



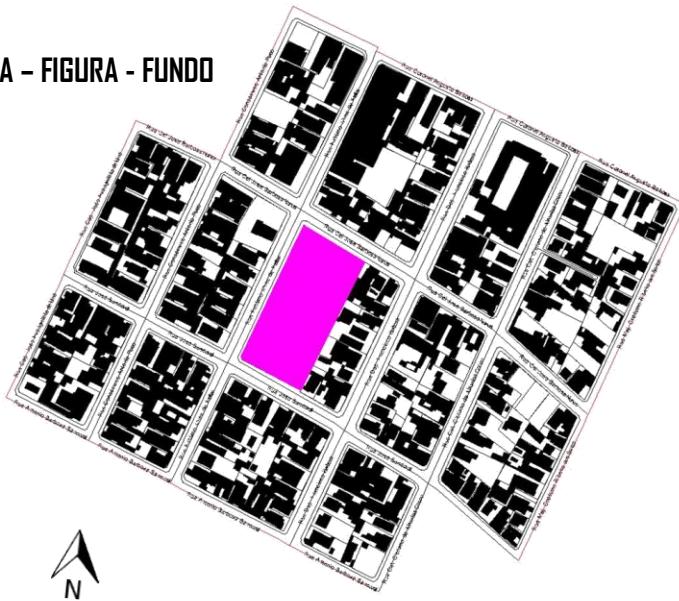
Edifício em 1914. Fonte: Acervo Público

Com o desenvolvimento geral da cidade, o prefeito municipal da época, Cap. Joaquim de Cerqueira Cesar, requereu ao Governo do Estado a construção de um novo prédio, destinado ao Fórum, Delegacia e Cadeia, que, veio a ser inaugurado em 1914. Hoje, este edifício é ocupado pela (CIRETRAN) Circunscrição Regional de Trânsito. O lote para que a construção fosse efetivada, foi doado, por uma família nobre da cidade. Posteriormente, em 1959, o Prédio da Delegacia mudou-se para o lote vizinho, locado à Rua. Fabiano Alves de Freitas, devido à crescente demanda da cidade. O edifício em questão, hoje, foi cedido para o Governo do Estado de São Paulo, ao Departamento de Transporte. O edifício possui estilo eclético que é a mistura de estilos arquitetônicos do passado para a criação de uma nova linguagem arquitetônica. O termo arquitetura eclética é usado em referência aos estilos que exibiam combinações de elementos que podiam vir da arquitetura clássica, medieval, renascentista, barroca e neoclássica, entre outras. o edifício tem um porão gerando verticalidade a edificação, possui simetria, proporção e janelas amplas, com linhas clássicas inaugurado em 1914. O lote possui 3 outras edificações, compreendendo o IML municipal, CIRETRAN e a Cadeia Municipal, que não possuem estilo arquitetônico definido.

Atualmente, somente o edifício principal encontra-se em uso. Os demais, principalmente o antigo presídio, encontra-se em desuso há mais de uma década, sem manutenção, totalmente abandonado e deteriorado. Pequenas intervenções foram realizadas ao longo dos anos, como pintura, adaptação de layout interno, para a instalação da Ciretran. Portanto, o estado de conservação pode ser considerado bom em algumas partes, mesmo sem manutenção. Por ausência de uso e manutenção, o pavimento superior, encontra-se mais degradado, seu piso de madeira encontra-se lascado, a escada de acesso não possui segurança nem resistência pois foi danificada por cupins. Esquadrias em vidro quebradas, além do edifício do ex-presídio, que por seu estado de abandonado, encontra-se há muito tempo sem manutenção ou intervenção.

2 .3 CONDICIONANTES URBANÍSTICO

MAPA - FIGURA - FUNDO



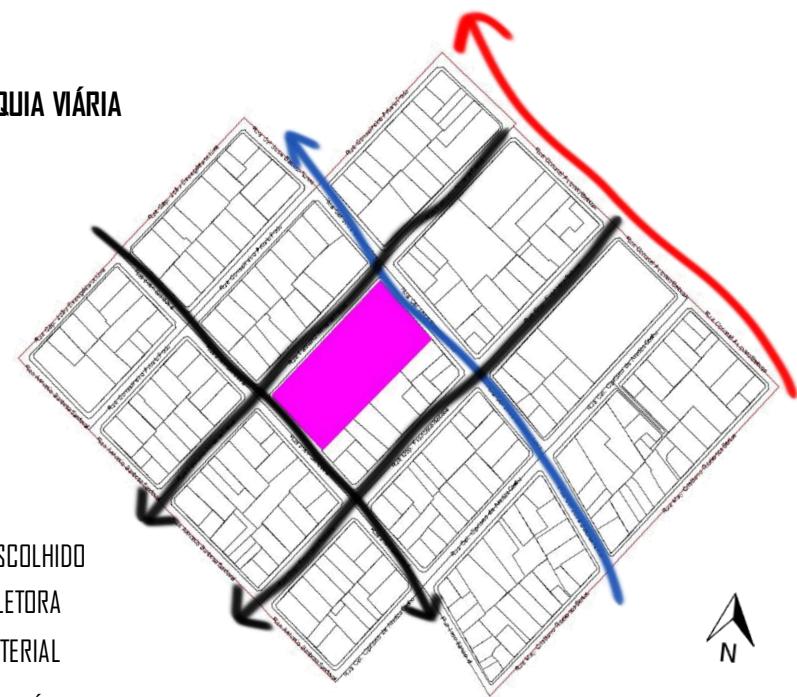
NO MAPA FIGURA-FUNDO PERCEBE-SE QUE O ENTORNO DO LOTE É BASTANTE EDIFICADO, A MAIORIA DAS CONSTRUÇÕES POSSUEM PEQUENAS ÁREAS DE RECUO FRONTAL, CONTRADITORIAMENTE OS VAZIOS SÃO CRIADOS NOS INTERIORES DAS QUADRADAS, ESPAÇOS MUITAS VEZES INUTILIZADOS.

LEGENDA

- LOTE ESCOLHIDO
- ÁREA CONSTRÚIDA
- VAZIO

PODE-SE PERCEBER QUE A PREDOMINÂNCIA É DE VIAS LOCAIS, POR SER UMA ÁREA RESIDENCIAL. POSSUI UMA VIA COLETORA PASSANDO EM FRENTE AO LOTE, QUE COLETA O FLUXO DO CENTRO E DISTRIBUI PELOS BAIRROS. A VIA ARTERIAL, QUE É A AVENIDA PRINCIPAL DO MUNICÍPIO PASSA A UMA QUADRA, PARALELAMENTE À VIA COLETORA ONDE ESTÁ SITUADO O LOTE,

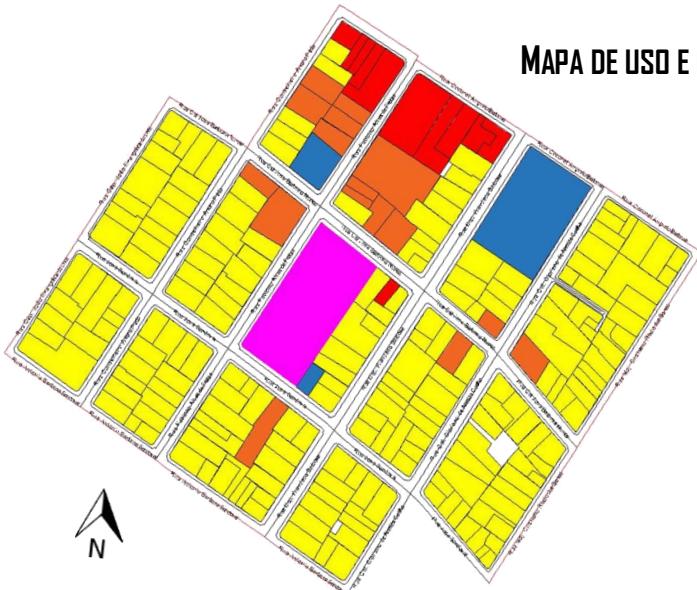
MAPA DA HIERARQUIA VIÁRIA



LEGENDA

- LOTE ESCOLHIDO
- VIA COLETORA
- ← VIA ARTERIAL
- ← LIMITE DA ÁREA

MAPA DE USO E OCUPAÇÃO DO SOLO



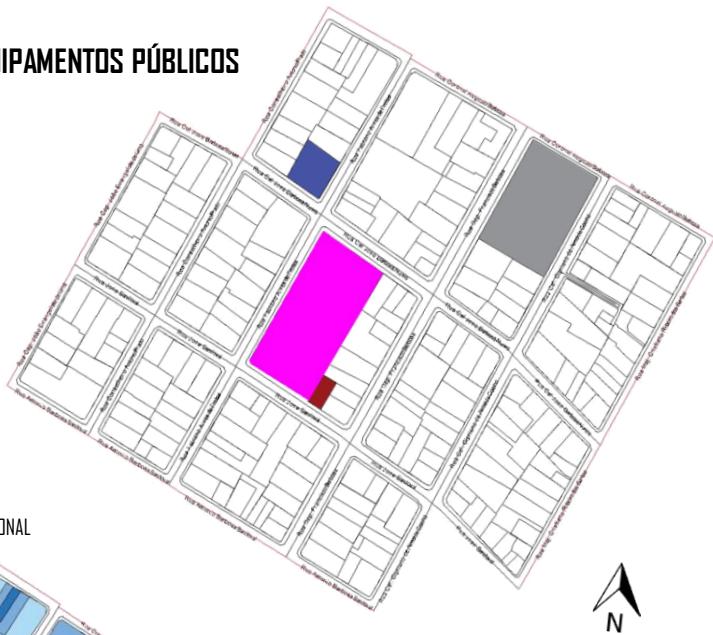
O lote esta localizado em uma área que possui, uma escola de tombamento nacional, igreja e delegacia.

LEGENDA

-  LOTE ESCOLHIDO
 -  COMÉRCIO
 -  SERVIÇO
 -  INSTITUCIONAL
 -  RESIDÊNCIAS

A região do lote é central e embora apresente um número alto de residências têm vocação institucional e de serviços e comércio.

MAPA DE EQUIPAMENTOS PÚBLICOS

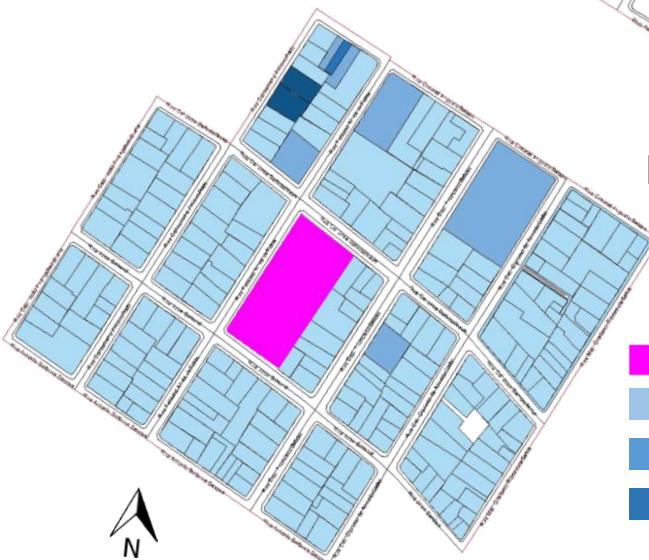


No mapa de Gabarito podemos perceber a predominância de edificações térreas de um pavimento, poucos edifícios com dois ou três pavimentos. Existem alguns lotes com 2 pavimentos e um edifício de 6 pavimentos, próximos ao lote escolhido, portanto, deve-se respeitar o gabarito de até 2 pavimentos para que a harmonia da cidade não seja quebrada.

MAPA DE GABARITO

LEGENDA

-  LOTE ESCOLHIDO
 -  1 PAVIMENTO
 -  2 ou 3 PAVIMENTOS
 -  6 ou mais PAVIMENTOS



2.4 SITUAÇÃO E ENTORNO

O edifício se encontra em uma área central, próximo à escola Fabiano Alves de Freitas (tombada pelo patrimônio histórico) e à delegacia de polícia, dentre outros importantes edifícios históricos da cidade. Em todo o Edifício da Ciretran, pode-se perceber edificações com o mesmo estilo arquitetônico. Algumas, de períodos próximos ao da construção do Departamento de Transito, que merecem destaque, pois compõem o conjunto arquitetônico histórico da cidade. Com distância de uma quadra, localiza-se a Praça X de Marco, praça esta, com valor bastante expressivo na história da cidade e de seu entorno.



MAPA....

📍 LOTE ESCOLHIDO

📍 ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL FABIANO ALVES DE FREITAS

📍 DELEGACIA MUNICIPAL

Percebe-se, que por se tratar de área central da cidade, usos de serviço e comércio são dominantes. Assim, algumas destas arquiteturas expressivas, são utilizadas para usos, que muitas vezes, descaracterizam o estilo arquitetônico, poluindo visualmente as fachadas, intervenções arquitetônicas que não se mantém ao estilo arquitetônico da época, no caso, o ecletismo.

Apesar de o processo de verticalização já ter se iniciado inicialmente por gabaritos de no máximo 3 pavimentos, já ocorre a construção de edifícios com mais de 6 pavimentos, impactando diretamente a paisagem da região e descaracterizando o local.

No lote em questão de número 229, estão implantados a Cadeia Municipal, Pátio Detran, IML e a Ciretran, que devem ser mantidos, apesar de não serem tombados, mas que podem ser incluídos nas diretrizes do entorno. A cadeia deve sofrer intervenção para modificação do uso e deverá ser mantida a diretriz de 2 pavimentos nos arredores do lote em questão.

Rua Fabiano Alves de Freitas

Rua Cel Jose Barbosa Nunes

1

2

4

3

Rua Jose Sandoval

Rua Dep. Francisco Barbosa

Fonte: Autoria Própria

1



Fonte: Autoria Própria

Fonte: Autoria Própria

2



Fonte: Autoria Própria

4



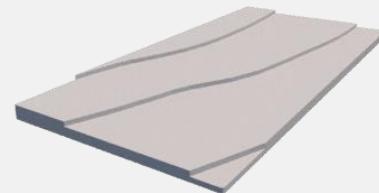
3



Fonte: Autoria Própria

2 .5 – IMPLANTAÇÃO E CONDICIONANTES DO LOTE

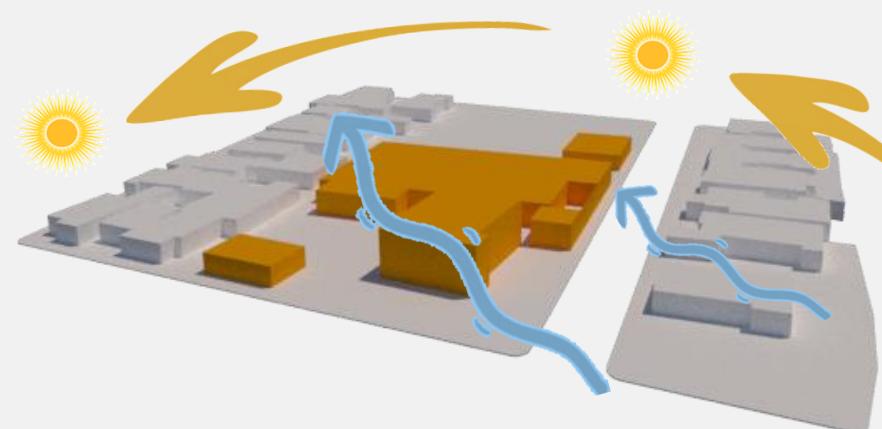
O Centro de Convivência será implantado dentro de uma estrutura urbana já consolidada e habitada, visando suprir a demanda de equipamentos urbanos de saúde e educação. A questão histórica, arquitetônica e social do bem tombado é de extrema importância para a cidade de Ituverava, pois o edifício proposto para ser tombado, faz parte de um conjunto arquitetônico do estilo eclético, sendo um dos mais antigo e expressivo para a população. A história do edifício, faz com que também seja de extrema importância social, pois desde o princípio, o seu uso está voltado para as questões cívicas da população, sendo o primeiro Fórum da cidade paulistana, posteriormente delegacia e hoje, Ciretran, localizado na centralidade e proporcionando um fácil acesso aos usuários.



TOPOGRAFIA ORIGINAL

VENTO PREDOMINANTE: SUDESTE

- Área aproximadamente de 4.648,70 m²
- A área se localiza na rua Cel. Jose Barbosa Nunes, no bairro Centro e entre o bairro Jardim Guanabara e Bicão.

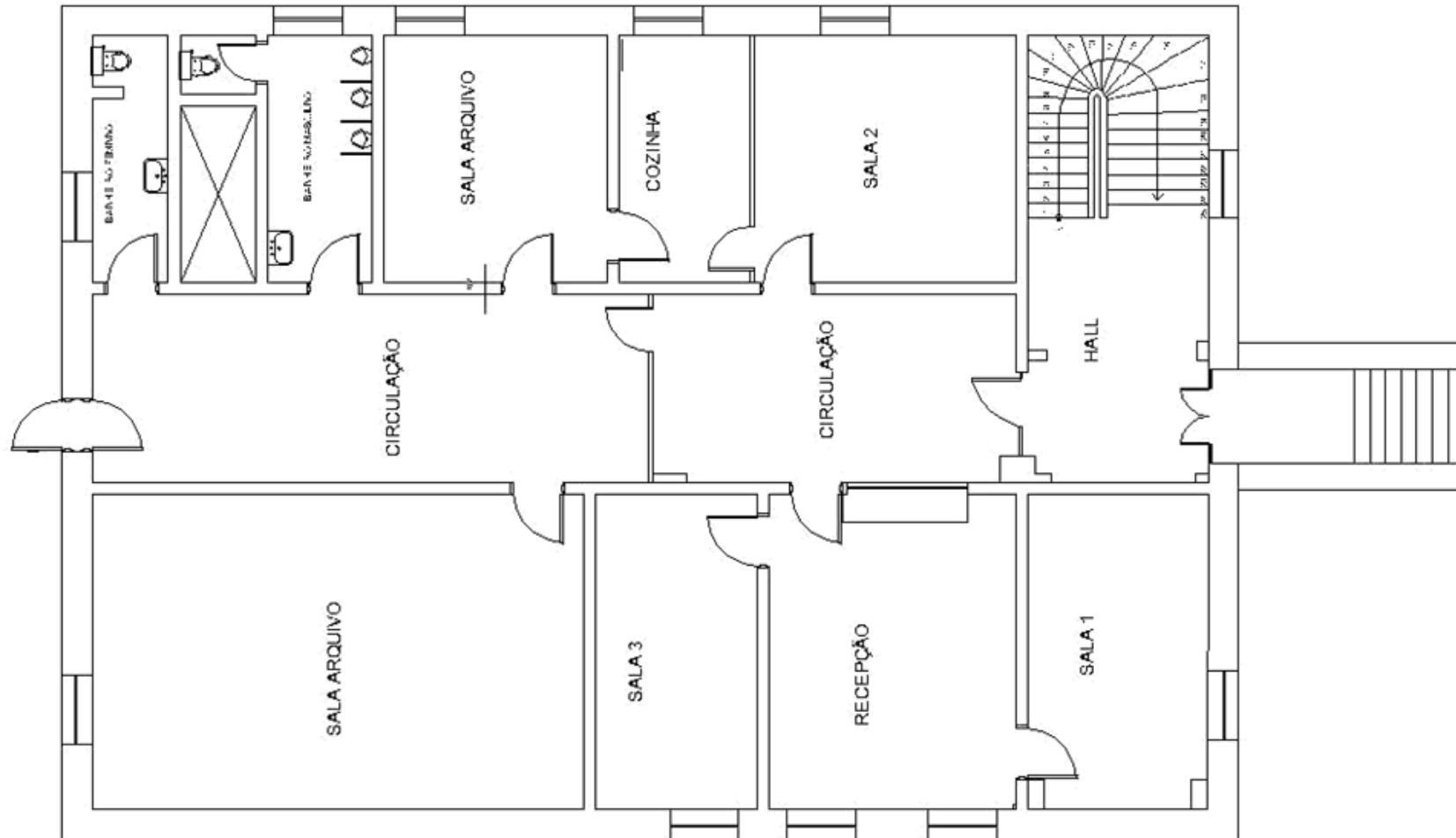


EDIFÍCIOS EXISTENTE NO TERRENO

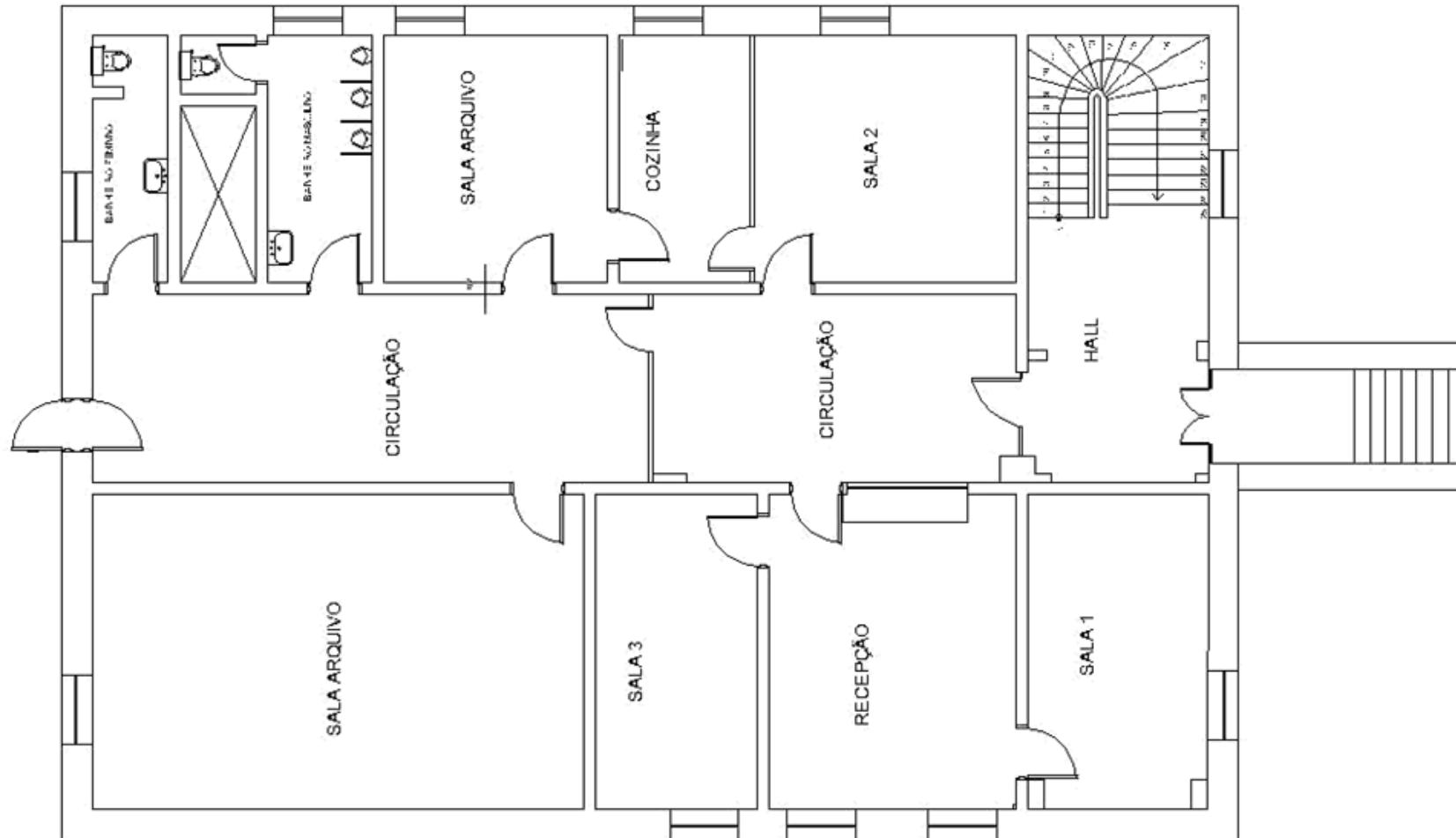
IMPLEMENTAÇÃO



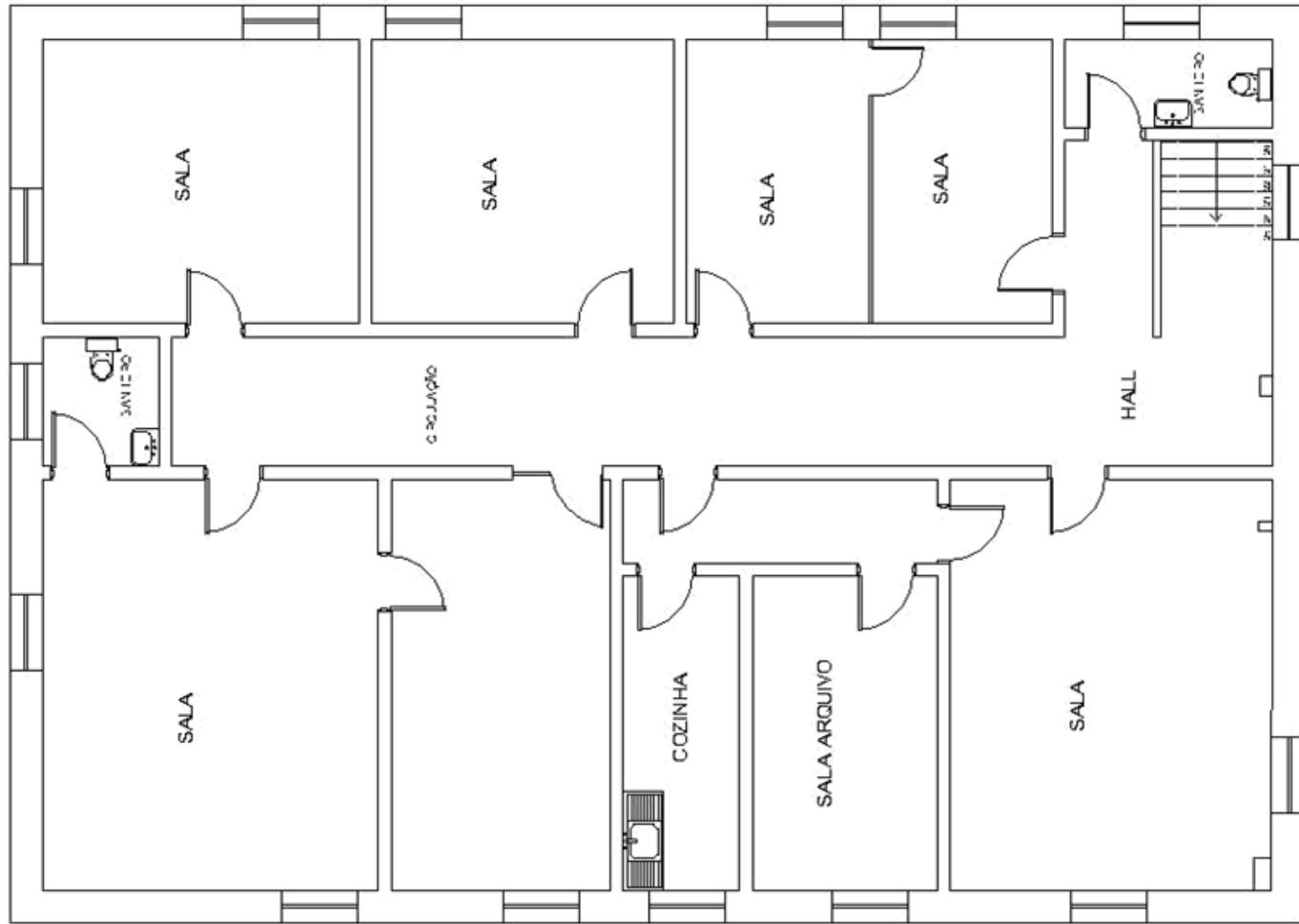
MAPA AÉREO DO LOCAL



**PLANTA DE PISO
TÉRREO**

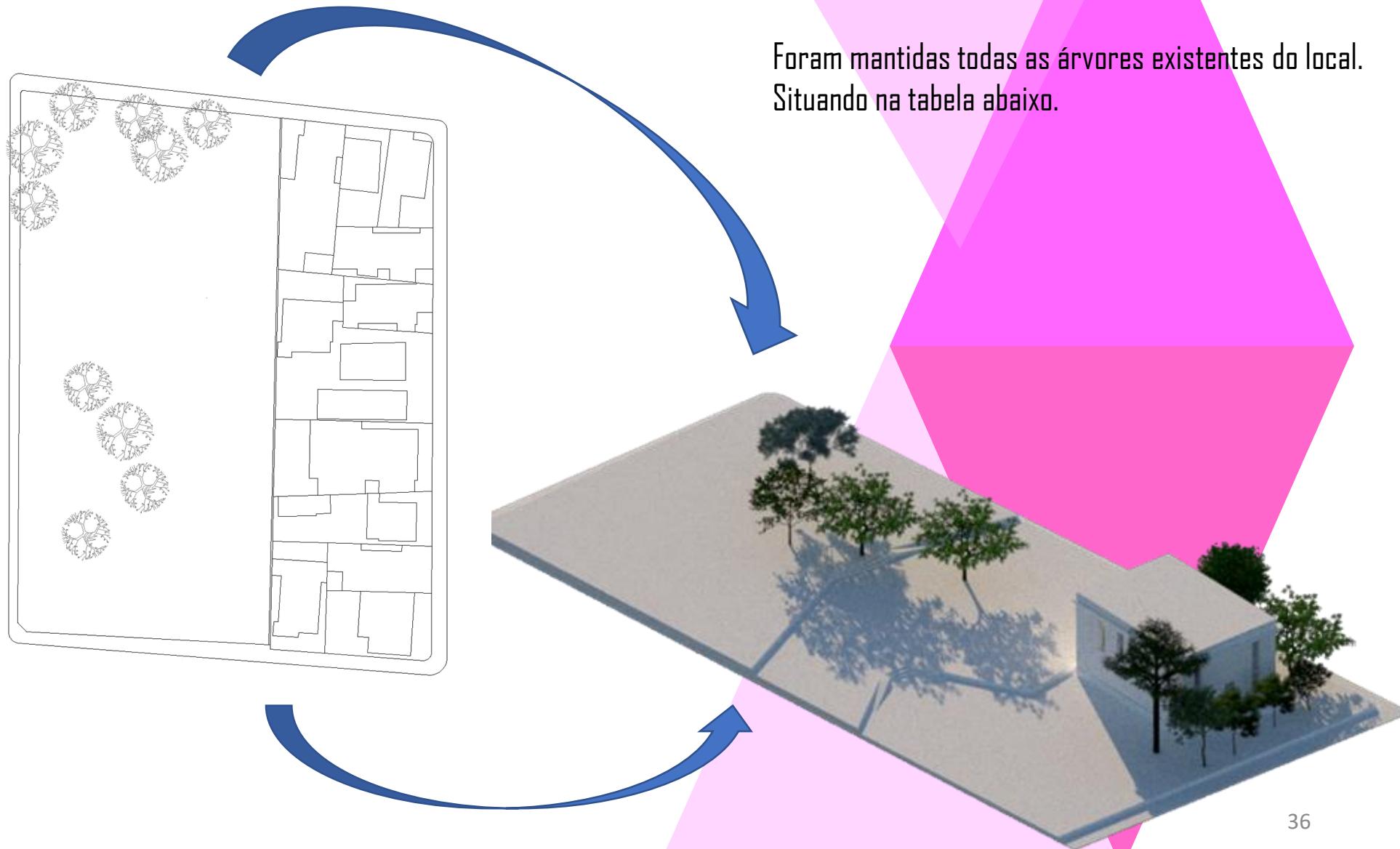


**PLANTA DE PISO
TÉRREO**



**PLANTA DE PISO
PRIMEIRO PAVIMENTO**

2.6 CONDICIONANTES DO LEVANTAMENTO PAISAGÍSTICO



QUADRO DE ESPÉCIES

	FOTO	NOMES POPULARES	NOME CIENTÍFICO
ÁRVORES		Goiaba, Araçá-das-almas, Araçá-goiaba, Araçá-guaçu, Araçá-mirim, Araçaíba, Araçauaçu, Goiaba-maçã, Goiabeira, Goiabeira-branca, Goiabeira-vermelha, Guaiaba, Guaiava, Guaiiba, Guava, Guiaba, Mepera	<i>Psidium guajava</i>
		Manga, Mangueira	<i>Mangifera indica</i>
		Cajá-manga, cajarana, taperebá-do-sertão, <i>ambarela</i> em espanhol e, em inglês, <i>otaheite apple</i>	<i>Spondias dulcis</i> Som.

QUADRO DE ESPÉCIES

ÁRVORES	FOTO	NOMES POPULARES	NOME CIENTÍFICO
		Abacate, Abacado, Abacateiro, Loiro-abacate, Louro-abacate, Pêra-abacate	<i>Persea americana</i>
		Caju, Cajueiro, Caju-manso, Acajaíba, Acajuíba, Caju-banana, Caju-manteiga, Acaju, Caju-comum, Cajueiro-comum, Cajuil, Cajuzeiro, Ocaju	<i>Anacardium occidentale</i>
		Jequitibá-rosa, jequitibá-vermelho, pau-carga (PE), sapucaia-de-apito (PE), pau-de-cachimbo	<i>Cariniana legalis (Mart.) Kuntze</i>

QUADRO DE ESPÉCIES

	FOTO	NOMES POPULARES	NOME CIENTÍFICO
ÁRVORES		Amora-vermelha, Framboesa-silvestre, Amora-do-mato, Moranguinho-silvestre, Moranguinho-do-mato, Framboesa-do-campo, Framboesa-vermelha, Amora-de-espinho, Moranguinho, Moranguinho-de-espinho, Morango-silvestre, Capinuríba, Amora-brava, Rosa-canina, Rosa-selvagem	<i>Rubus rosifolius</i>
		Ipê-de-jardim, Amarelinho, Bignônia-amarela, Carobinha, Guarã-guarã, Ipê-amarelo-de-jardim, Ipê-mirim, Ipêzinho-de-jardim, Sinos-amarelos	<i>Tecoma stans</i>
		Manga, Mangueira	<i>Mangifera indica</i>
		Acerola, Aceroleira, Cereja-das-antilhas, Cereja-de-barbados	<i>Malpighia emarginata</i>

2.7 LEGISLAÇÃO (PLANO DIRETOR DE ITUVERAVA)

A legislação atual que incide sobre o desenvolvimento urbano da Cidade de Ituverava-SP é o **Plano Diretor** Participativo, o plano tem como objetivo a integração e interação das ações de diferentes setores do Poder Executivo Municipal, com a finalidade de melhorar a qualidade de vida de seus moradores e usuários, ampliar e tornar mais eficientes as atividades econômicas e educacionais e sociais de modo a permitir o pleno desenvolvimento das funções sociais da cidade e da propriedade urbana.

A área onde se localiza o projeto é denominado com uma **Zona Residencial e Especial**, que destinam-se a uso com finalidade específica, quer modificando a realidade urbana existente, quer criando situações urbanas novas, devendo toda intervenção nessa Zona ser objeto de estudo por parte do Poder Público Municipal, assim classificadas:

I- A Zona Residencial terá a finalidade de atender predominantemente ao uso residencial individual ou coletivo e de apoio residencial. Ficarão estabelecidas duas zonas residenciais distribuídas pela Zona Urbana, segundo critérios que visam adequar a densidade demográfica à infraestrutura e à superestrutura urbana existente, bem como às condições preexistentes ou a serem criadas na zona ou em sua vizinhança.

a) **ZR - 2 - Zona Residencial** com Admissão de Verticalização e taxa máxima de ocupação de 70%.

As Zonas Especiais destinam-se a uso com finalidade específica, quer modificando a realidade urbana existente, quer criando situações urbanas novas, devendo toda intervenção nessa Zona ser objeto de estudo por parte do Poder Público Municipal, assim classificadas: a) Zona Especial de Equipamentos Institucionais ou ZE-I, com a seguinte abrangência:

- 1 - Aeroporto Municipal;
- 2 - Campus Universitário da Fafram;
- 3 - Parque Recreio;
- 4 - Antigo Prédio da Fepasa (Estação Ferroviária); 5 - Largo do Rosário;
- 6 - Cemitérios;
- 7 - Cadeia Pública;**
- 8 - Rodoviária

Art. 72 - A Zona Especial Cultural e Turística é a área de interesse histórico, paisagístico, ambiental, arquitetônico, turístico ou cultural e de visitação pública.

Art. 73 - O Poder Executivo Municipal deverá elaborar o Plano Integrado de Valorização das áreas citadas no "caput", no prazo de 02 (dois) anos após a publicação desta Lei Complementar, cujo objetivo é resguardar os espaços históricos de valor arquitetônico, artístico, cultural e turístico, de modo a incrementar a atividade econômica, principalmente o comércio e serviços

CAPÍTULO

03



shutterstock

Lar de Idosos Peter Rosegger

Arquitetos : Dietger Wissounig

Architekten

Localização : Graz, Áustria

Ano : 2014

Tipo: Habitacional

Estrutura: Pré Fabricada
(madeira)

O projeto segue um desenho quadrado com dois pavimentos, separando em quatro blocos com oito repartições cada, destinado à habitação dos idosos. Os blocos estão distribuídos nos arredores do pátio central, que funciona como uma grande praça de convivência semicoberta, que se alonga em uma das laterais, criando um terraço/varanda no segundo pavimento. Próximo ao pátio central, dois jardins privativos para uso exclusivo dos moradores, dividem o edifício.

Os materiais utilizados em todo o projeto são basicamente a madeira e o vidro, deixando o ambiente mais leve e acolhedor, com cores claras que se contrastam com o verde da paisagem de toda vegetação trabalhada no paisagismo para o próprio lar. As aberturas são bastante amplas, ocupando quase todo o pé direito de cada pavimento, o que possibilita uma ótima iluminação natural em todos os ambientes internos..

Cada unidade habitacional possui dormitórios, cozinha e uma área de jantar para 13 pessoas, além do acompanhamento de um enfermeiro. Cria-se um ambiente harmônico e familiar, se preocupando com o conforto e bem estar dos idosos dentro e fora dos espaços



• [Fonte: http://www.archdaily.com.br/br/760936/lar-de-idosos-peter-rosegger-dietger](http://www.archdaily.com.br/br/760936/lar-de-idosos-peter-rosegger-dietger)



• [Fonte: http://www.archdaily.com.br/br/760936/lar-de-idosos-peter-rosegger-dietger](http://www.archdaily.com.br/br/760936/lar-de-idosos-peter-rosegger-dietger)



• [Fonte: http://www.archdaily.com.br/br/760936/lar-de-idosos-peter-rosegger-dietger](http://www.archdaily.com.br/br/760936/lar-de-idosos-peter-rosegger-dietger)

A setorização do térreo acontece de forma simétrica, tanto na circulação horizontal quanto na disposição dos ambientes.

Os acessos principais acontecem em lados opostos, sendo um para área de serviço e outro para a área social. Dois grandes jardins dividem esses blocos no sentido oposto aos acessos principais e outros quatro jardins menores com uma forma pura, estão no interior do prédio, ao lado dos refeitórios.

O centro é marcado por uma grande área de atividades multiuso, com mobiliários dispostos, mas que possibilitam alteração e modificação, quando necessário, sem paredes ou divisórias entre os espaços, demonstrando a flexibilidade da área central.

Os dormitórios estão implantados nas extremidades, circundando todo o edifício, possibilitando a visada direta para a paisagem externa que está no entorno, todos próximos de corredores de circulação que se ligam de forma rápida e prática a todos os ambientes do edifício.

No pavimento superior, a distribuição dos dormitórios é a mesma, todos implantados nas extremidades com grandes aberturas para o exterior. Em cada um dos quatro blocos de dormitórios existe uma área de convivência de acesso direito aos quartos.

A área central é marcada por um jardim formado por canteiros de plantas e pergolado sobre piso de madeira. A vegetação varia desde forrações a pequenas arbóreas, criando um ambiente agradável e aconchegante de estar e contemplar, facilitando a troca e os encontros.

Áreas administrativas, com depósitos, almoxarifados salas de apoio, etc, são dispostas paralelas ao centro do prédio, próximo dos dormitórios dos enfermeiros e também seguem um desenho simétrico, tanto na disposição dos cômodos como no modo como foi elaborada a circulação.

- Fonte: <http://www.archdaily.com.br/br/760936/lar-de-idosos-peter-rosegger-dietger>



Todos os quartos possuem grandes janelas com vista para a paisagem externa, um peitoril rebaixado que pode ser utilizado até mesmo como banco. As cores internas são em tons claros, destacando o vermelho emborrachado no piso. O forro também é em madeira e algumas paredes com papeis de parede com texturas pouco mais escuras, mas que tornem o ambiente harmônico e aconchegante, imprimindo a sensação de conforto e acolhimento.

São espaços estimulantes, que se conectam com todo o interior do edifício, além de incentivar a valorização dos espaços públicos e da vivência em comunidade, o encontro, a vida coletiva e a troca de experiências entre os indivíduos, ponto fundamental a ser trabalhado no projeto do dentro de convivência.

As grandes aberturas possibilitam uma sensação de amplitude, ventilação e iluminação.



• Fonte: <http://www.archdaily.com.br/br/760936/lar-de-idosos-peter-rosegger-dietger>



• Fonte: <http://www.archdaily.com.br/br/760936/lar-de-idosos-peter-rosegger-dietger>

A setorização do térreo acontece de forma simétrica, tanto na circulação horizontal quanto na disposição dos ambientes.

Os acessos principais acontecem em lados opostos, sendo um para área de serviço e outro a área social. Dois grandes jardins dividem esses blocos no sentido oposto aos acessos principais e outros quatro jardins menores com uma forma pura, estão no interior do prédio, próximos ao lado dos refeitórios.

O centro é marcado por uma grande área de atividades multiuso, com mobiliários dispostos, mas que possibilitam alteração e modificação destes, quando necessário, sem paredes ou divisórias entre os espaços, demonstrando a flexibilidade desse espaço central.

Os dormitórios estão implantados nas extremidades, circundando todo o edifício, possibilitando a visada direta para a paisagem externa que está no entorno, todos próximos de corredores de circulação que se ligam de forma rápida e prática a todos os ambientes do edifício.

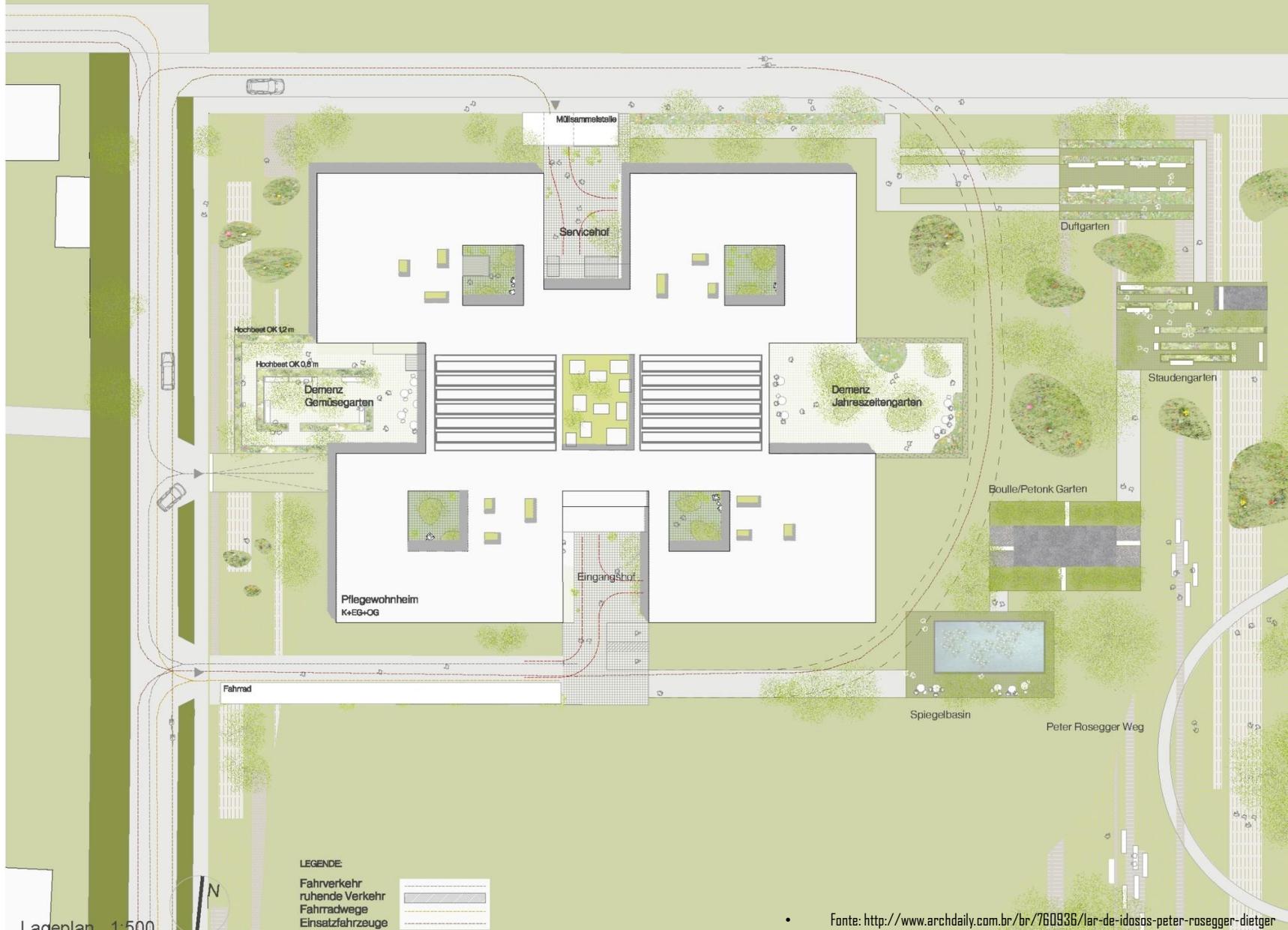
No pavimento superior, a distribuição dos dormitórios é a mesma todos implantados nas extremidades com grandes aberturas para o exterior. Em cada um dos quatro blocos de dormitórios existem uma área de convivência de acesso direto aos quartos.

A área central é marcada por um jardim formado por canteiros de plantas e pergolado sobre piso de madeira. As vegetações variam desde forrações a pequenas arbóreas, criando um ambiente agradável e aconchegante de estar e contemplar, facilitando a troca e os encontros.

Áreas administrativas, com depósitos, almoxarifados salas de apoio, etc, são dispostas paralelas ao centro do prédio, próximo dos dormitórios dos enfermeiros, também seguem um desenho simétrico, tanto na disposição dos cômodos como no modo em como é elaborada a circulação.









• Fonte: <http://www.archdaily.com.br/760936/lar-de-idosos-peter-rosegger-dietger>



• Fonte: <http://www.archdaily.com.br/760936/lar-de-idosos-peter-rosegger-dietger>

06.2 Espaço Alana / Rodrigo Ohtake Arquitetura e Design



Figura]:<https://www.archdaily.com.br/br/800524/espaco-alana-rodrigo-ohtake-arquitetura-e-design>

■ Arquitetos

Rodrigo Ohtake Arquitetura e Design

Localização

São Paulo, São Paulo, Brasil

Área

800.0 m²

Ano do projeto

2015

Fotografias

Rafaela Netto

Fabricantes

Permetal, Neorex, Alubond



• FONTE: <https://www.archdaily.com.br/br/800524/espaco-alana-rodrigo-ohtake-arquitetura-e-design>



• FONTE: <https://www.archdaily.com.br/br/800524/espaco-alana-rodrigo-ohtake-arquitetura-e-design>

O Espaço Alana é uma ONG que foi desenvolvida voltada ao público infanto-juvenil. O edifício está em São Paulo na sede do Jardim Pantanal. A equipe de projeto procurou conceber um espaço voltado para essa região carente oferecendo lazer, cultura e atividades.



■ Arquitetos

Rodrigo Dhtake Arquitetura e Design

Localização

São Paulo, São Paulo, Brasil

Área

800,0 m²

Ano do projeto

2015

Fotografias

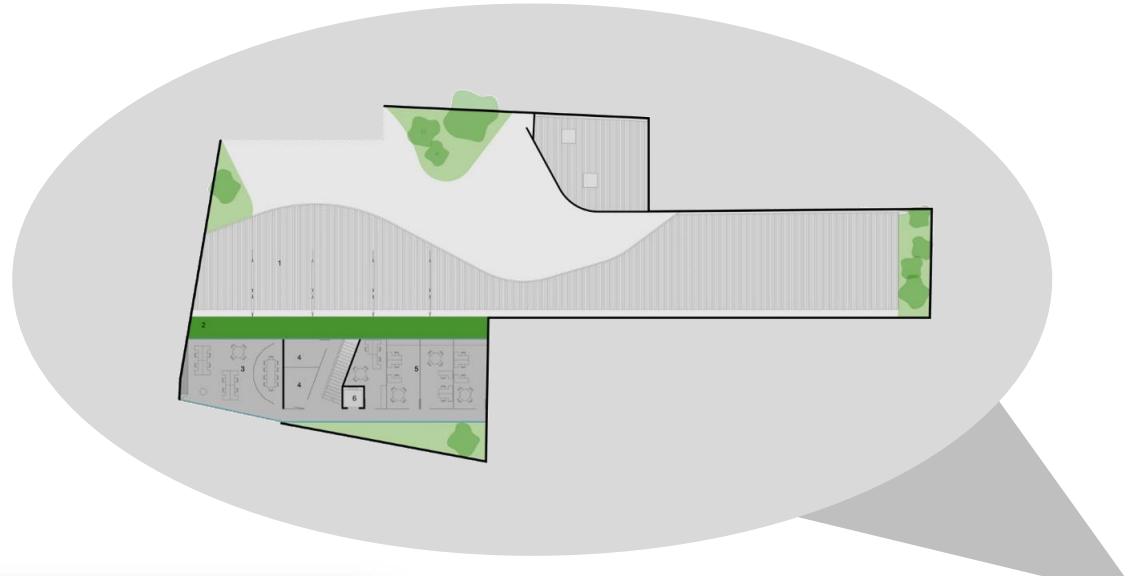
Rafaela Netto

Fabricantes

Permetal, Neorex, Alubond



- O projeto foi criado junto à comunidade, desde a biblioteca do centro cultural até a escola de música, auditório e cantina;



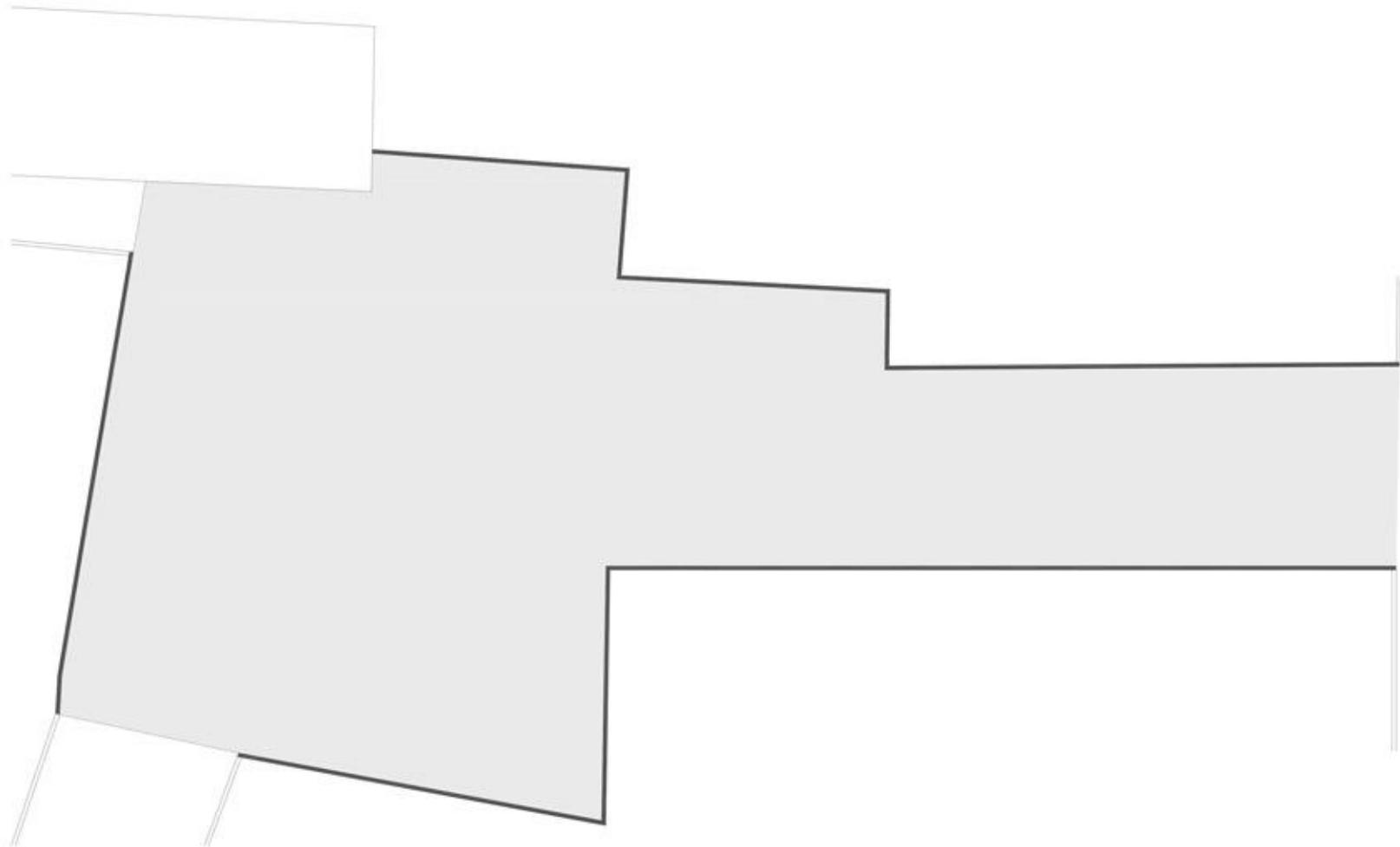
- FONTE: <https://www.archdaily.com.br/800524/espaco-alana-rodrigo-ohtake-arquitetura-e-design>

O Projeto se tornou um marco na comunidade e o mesmo ocupa o terreno de forma a conservar as características urbanas familiares da comunidade. A parte exterior do Centro tem um espaço amplo onde as crianças praticam suas atividades lúdicas.



A Marquise tem uma forma orgânica, que atrai muito a comunidade. A cobertura é de telhas translúcidas, o que imprime luminosidade e leveza ao ambiente.

- FONTE: <https://www.archdaily.com.br/800524/espaco-alana-rodrigo-ohtake-arquitetura-e-design>



alana

RODRIGO OHTAKE arquitetura

08/05/14



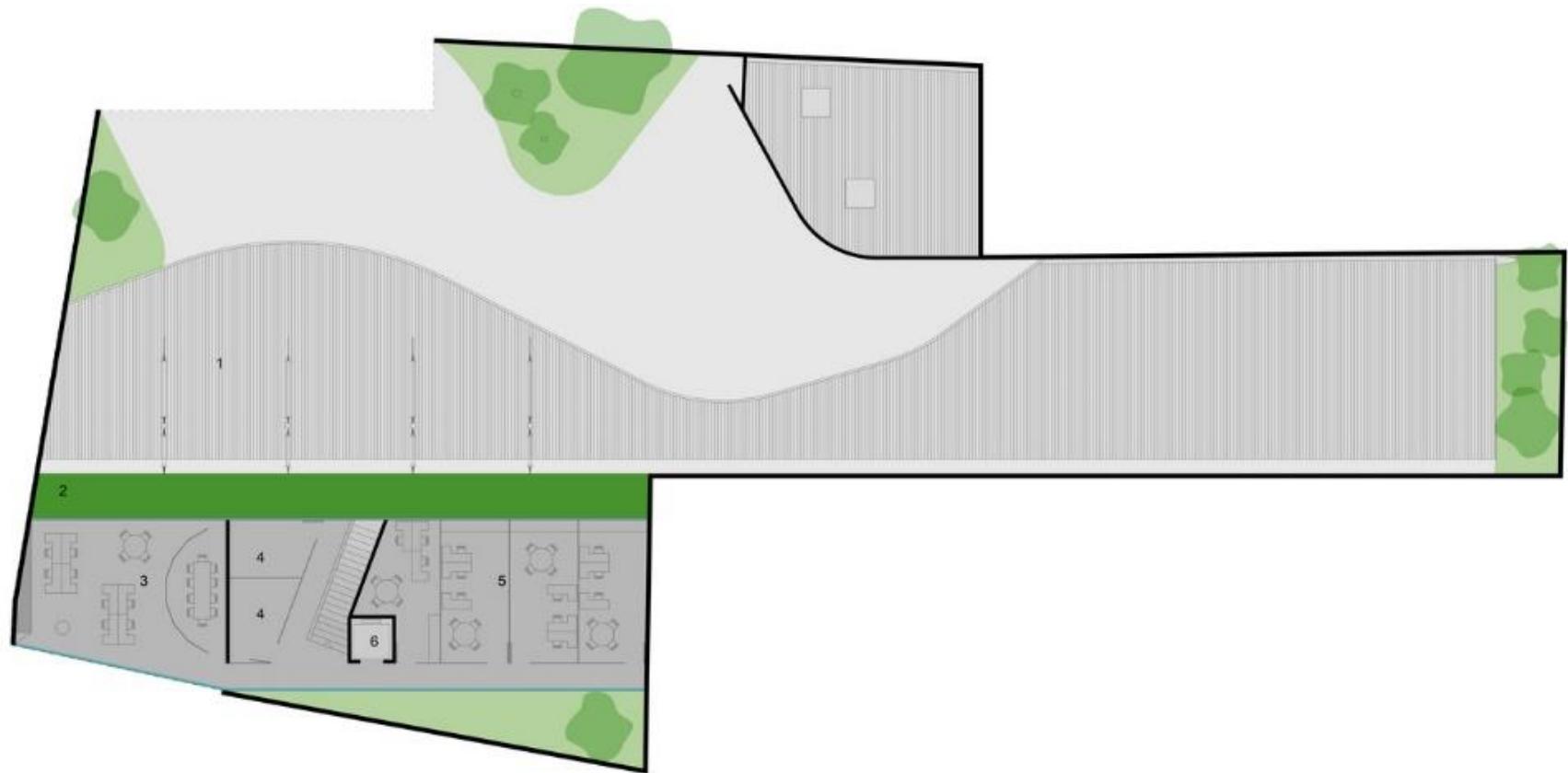
PIVOTAMENTO TERREO COM IMPLANTAÇÃO
Escala 1:100

- | | |
|---------------------------------------|-----------------------|
| 1. Marquise | 10. Elevador |
| 2. Praça | 11. Jardim |
| 3. Área de Exposições e Apresentações | 12. Catálogo |
| 4. Depósito de Instrumentos | 13. Leroteca Infantil |
| 5. Banheiro Masculino | 14. Área Técnica |
| 6. Banheiro Feminino | |
| 7. Carrinha | |
| 8. Refeitório | |
| 9. DML | |

PLANTA
PIVOTAMENTO
TERREO

02/09

1:100



- 1. Marquise
- 2. Jardim Elevado
- 3. Administração
- 4. Sala de Música
- 5. Associação da Comunidade
- 6. Elevador



PAVIMENTO SUPERIOR
ESC. 1:100

PLANTA PAVIMENTO SUPERIOR	03/09
1:100	

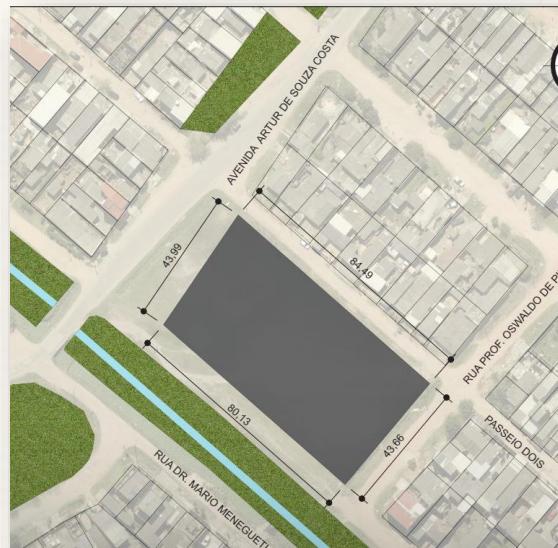
insieme CENTRO DE CONVIVÊNCIA ENTRE CRIANÇAS E IDOSOS

Não foram encontrados no Brasil espaços rede lazer e recreativos que acolhem crianças e idosos de forma integrada. Há poucas referencias arquitetônicas construídas voltadas para público idoso nos meios de pesquisa. Toma-se como referência somente um projeto de TCC da Universidade Federal de Pelotas do ano de 2015 Centro de convivência entre crianças e idosos (insieme).

Autor
Tais Marini Brandelli

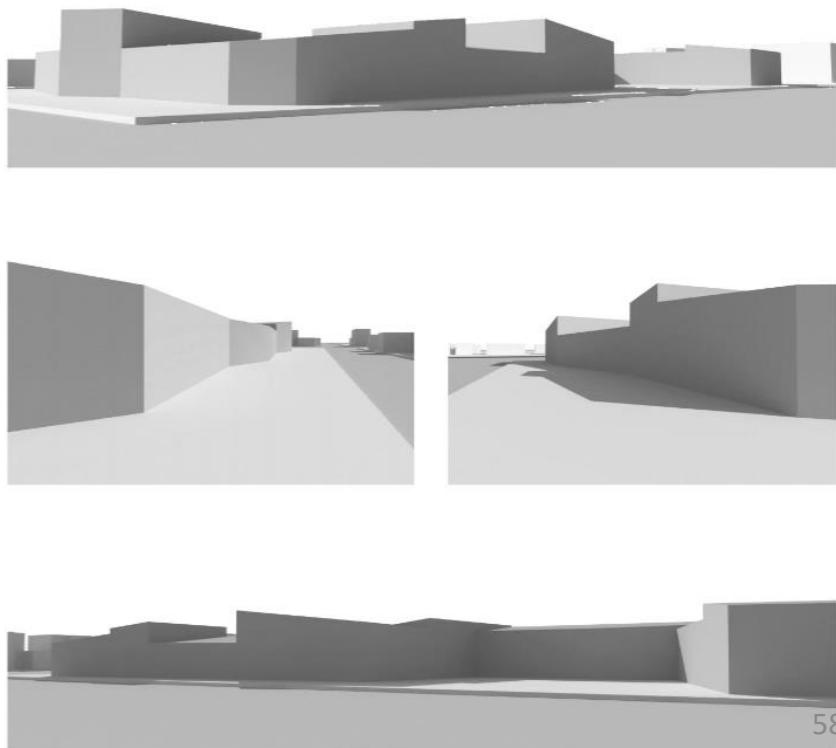
Localização
Pelotas, Rio Grande do Sul

Área
3592,77 m²

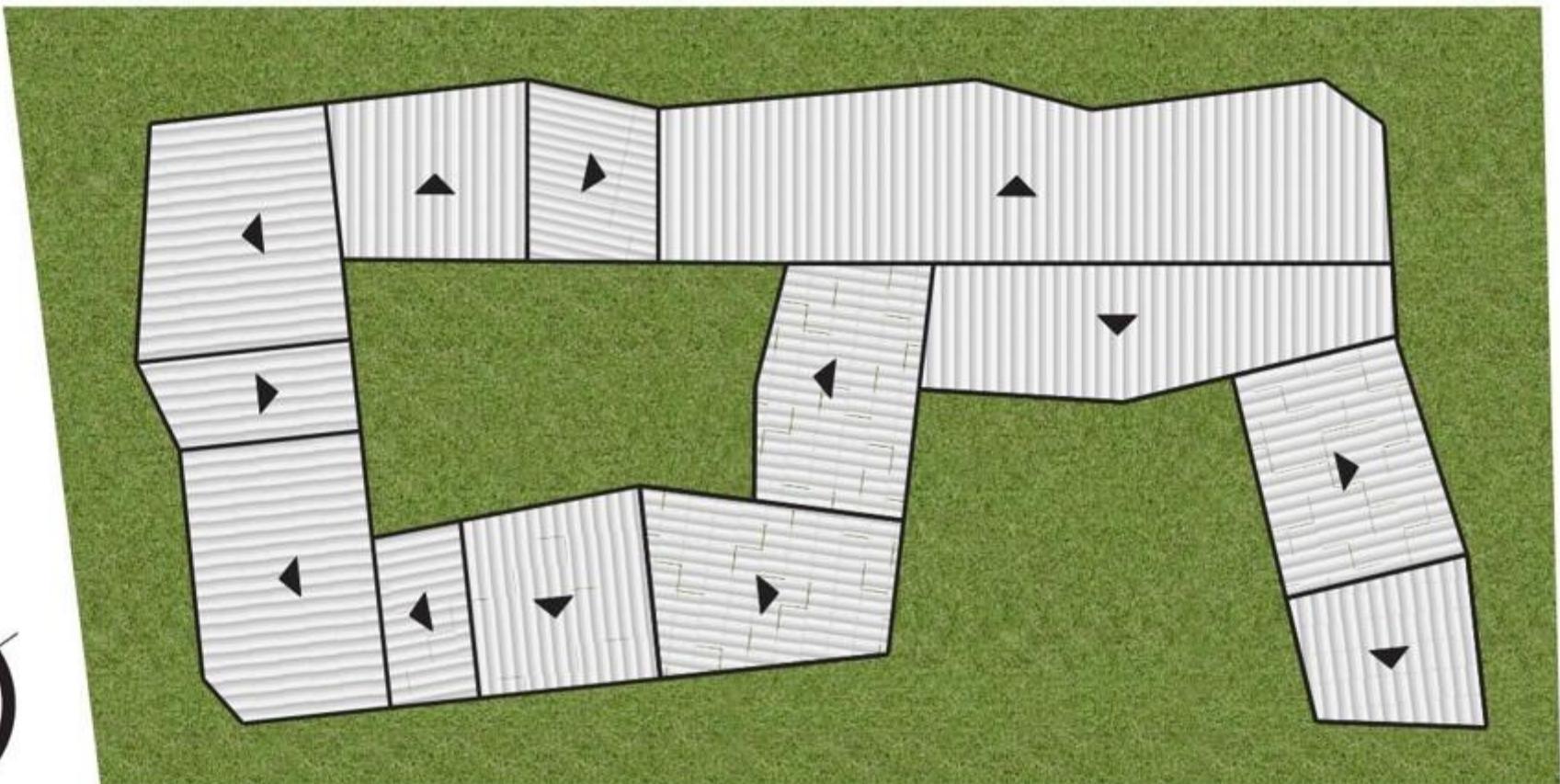




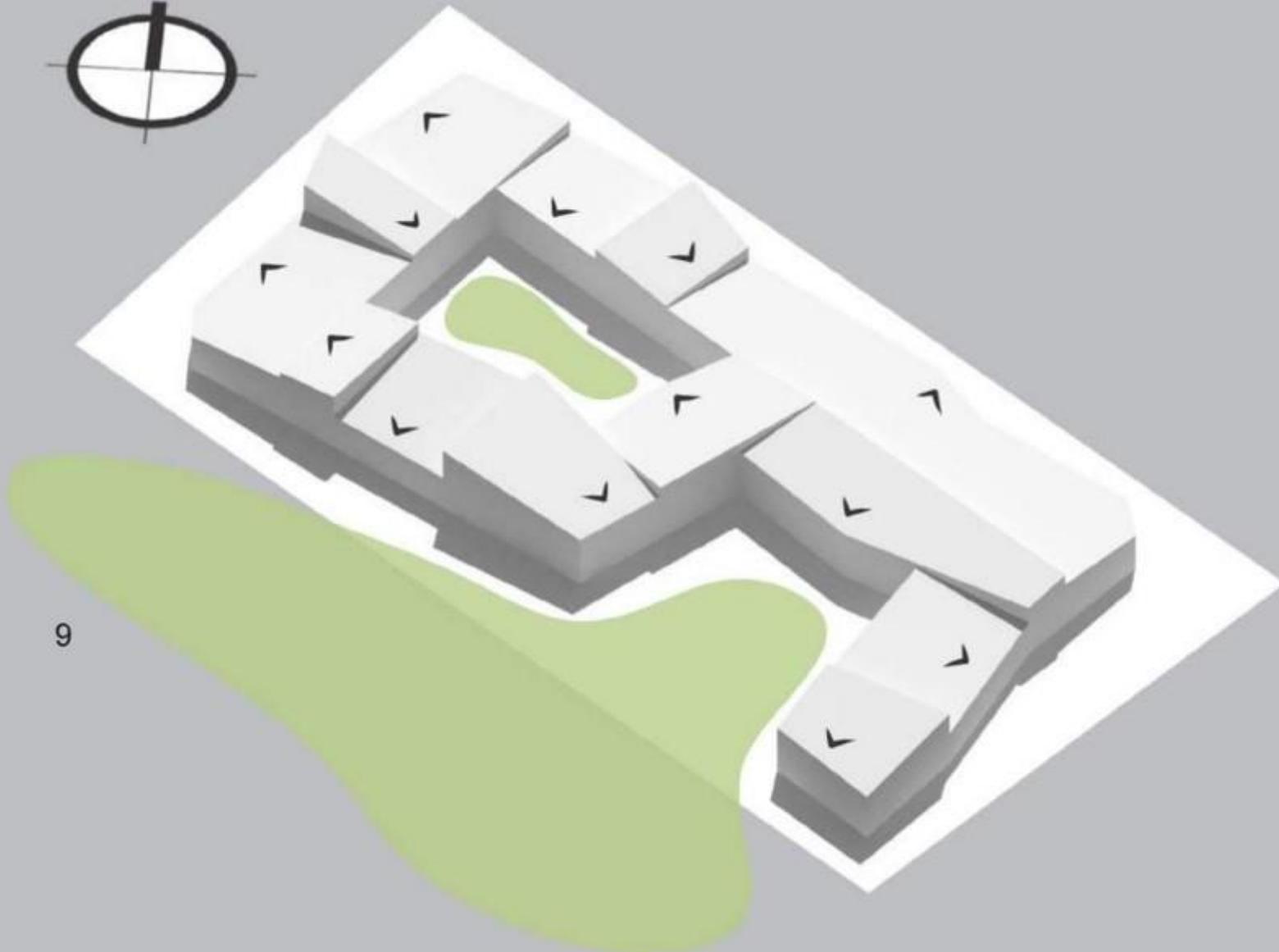
O projeto é uma proposta de TCC na cidade de Pelotas-RS. Esse centro de convivência entre crianças e adultos é implantado dentro de uma estrutura urbana, consolidada e habitada, com uma bairro de população de baixa renda. O projeto tem uma composição volumétrica assimétrica formada a partir de 2 fitas dispostas ao longo do terreno. As circulações dão origem a outros blocos que os ligam perpendicularmente. O acesso principal se da com a quebra de um dos blocos e a composição volumétrica faz uso de encurtamentos e prolongamentos desses, tanto na vertical como na horizontal, criando a sua variação. Foram pensado duas alas, uma para os idosos e outra para as crianças. No edifício os blocos de ligação perpendiculares ligados aos blocos principais dão origem a um pátio central, para convivência e integração e ao pátio de entrada do edifício, tornando essa recepção acolhedora. A permeabilidade e visibilidade criadas pela implantação tornam o ambiente agradável e convidativo.



CORTES



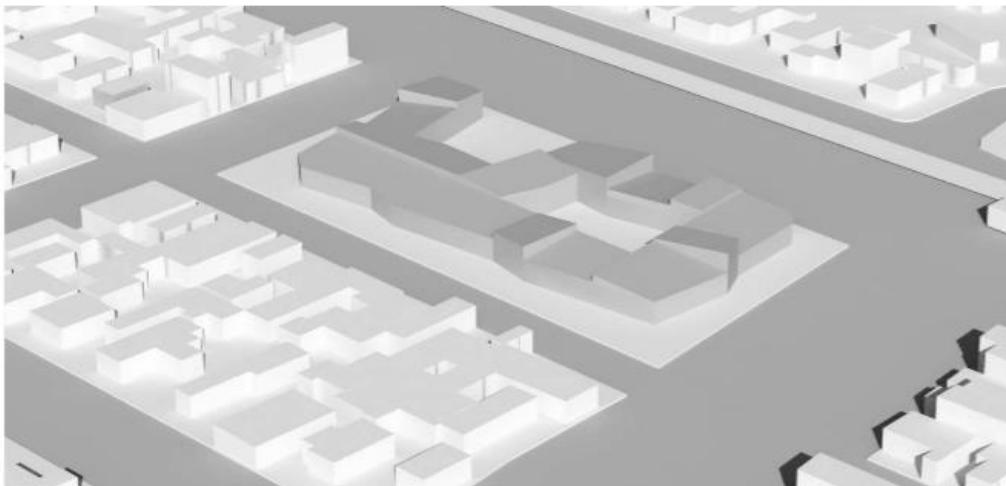
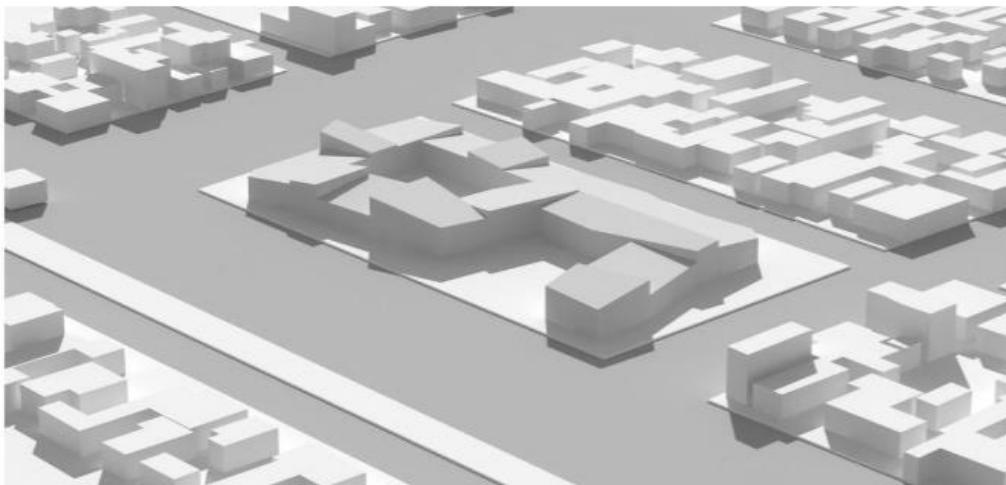
0 5 10 20



9

na

VOLUMETRIA

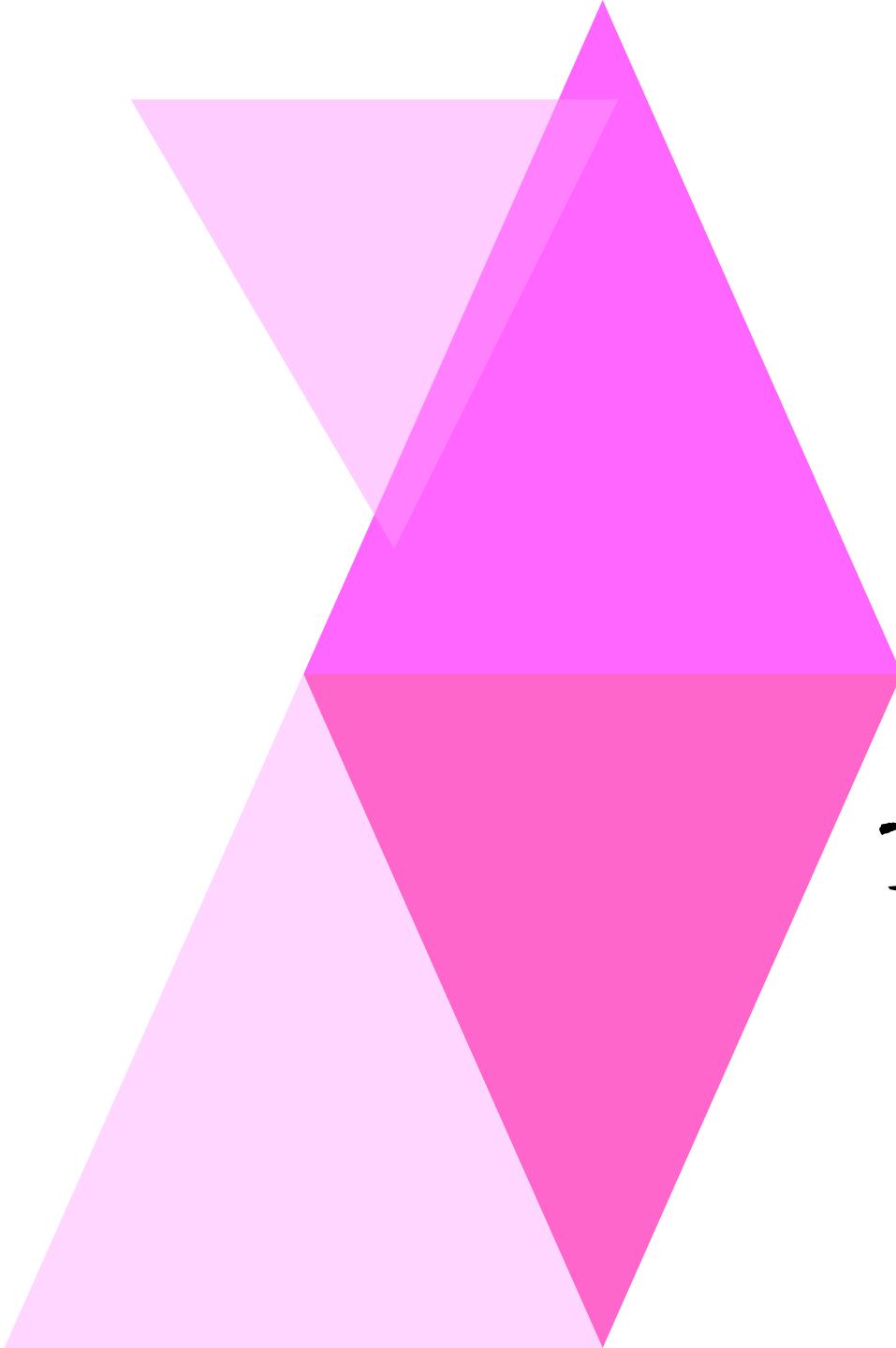


- A permeabilidade permite o encontro entre idosos e crianças e destes com a comunidade.
- As circulações se beneficiam da permeabilidade.
- Pátios que se formam com a distribuição dos blocos.
- Existem dois acessos à recepção. Um pela parte interna do pátio e outra pela lateral da edificação.

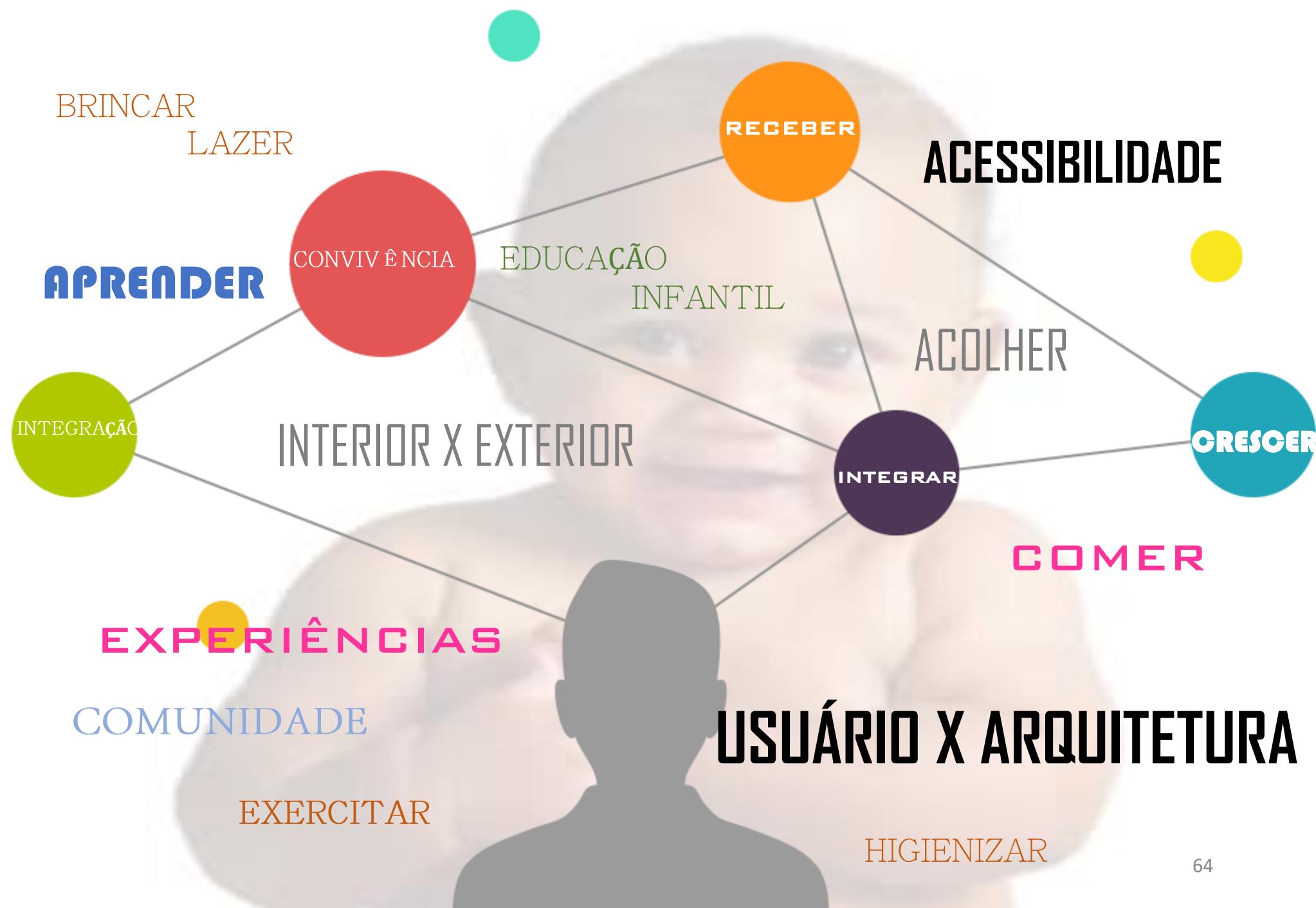


ANÁLISE DOS ESTUDOS E DIRETRIZES PROJETUAIS

Com a análise das referências projetuais, foi possível constatar a relação que os edifícios - Incieme, Lar de idosos Peter Rosegger e Espaço Alana - estabelecem com o externo. O Incieme utiliza os pátios internos e externos possibilitando assim, uma integração tanto com os usuários, quanto com população da cidade. Os três edifícios usam suas áreas externas como elementos de inclusão dos indivíduos e a convivência, criando uma integração em todos os projetos. Um fator interessante analisado foi a preocupação com grandes aberturas de dormitórios e a permeabilidade que une o interno e o externo, promovendo também no edifício uma boa iluminação e ventilação. Tal partido proporciona também uma ampla visão, com relação ao externo. Todos os edifícios se preocupam com o bem estar do idoso e da criança, levando em consideração a saúde física, mental e pode-se ver a responsabilidade da arquitetura para que os vínculos se formem, favorecendo os encontros, a familiaridade, facilitando as circulações para um público onde essas considerações são primordiais. O objetivo do Complexo de Movimento Recreativo para Crianças e Idosos é garantir conforto, intimidade e interação dos indivíduos com o lugar, com a finalidade de desenvolver atividades lúdicas, educativas e assistenciais para que eles possam se sentir pertencentes ao espaço. A diretriz principal adotada, será de interação interior e exterior, permeabilidade, facilidade de circulações, com a inserção de paisagismo e de um partido que se preocupe primordialmente com o bem estar dos usuários do edifício.



PROJETO



3.2 – CONCEITO E PARTIDO

O Centro de Convivência para crianças e idosos tem como conceito a convivência social que é algo que todo ser humano carece em sua vida, independente da sua idade, se tem de um direito de todos. Com os idosos não é diferente, através de suas experiências e histórias é necessário que haja a inserção e a relação intergeracional. Sendo assim, o intuito desse complexo é o acolhimento dos idosos e das crianças, para oferecer condições que colaborem com este efeito da interação entre as gerações, tanto para o bem estar do idoso, quanto para as crianças que podem aprender com aqueles que já viveram a sua infância e sua juventude.

Foi adotado como partido a manutenção das árvores existentes no lote junto com a preocupação com a orientação solar e os ventos predominantes. Pensa-se em uma arquitetura contemporânea que pode criar um contraponto entre o novo e o já vivido, assim como o encontro de crianças e idosos. O projeto se constitui em volta das árvores já existentes, criando áreas verdes integradas às edificações. Além de criar outras áreas verdes privadas aos usuários, o projeto partirá da organização entre setores, sendo privadas as áreas recreativas entre crianças e idosos e público nas praças de convivência. No edifício existirá o setor administrativo e o auditório. A circulação conecta todos os ambientes tendo três acessos: o principal, pela administração, um acesso para os idosos e as crianças na parte recreativa e um acesso para carga e descarga.

As premissas tem como partido projetual a manutenção das árvores existentes no lote junto com a preocupação com a orientação solar e os ventos predominantes.

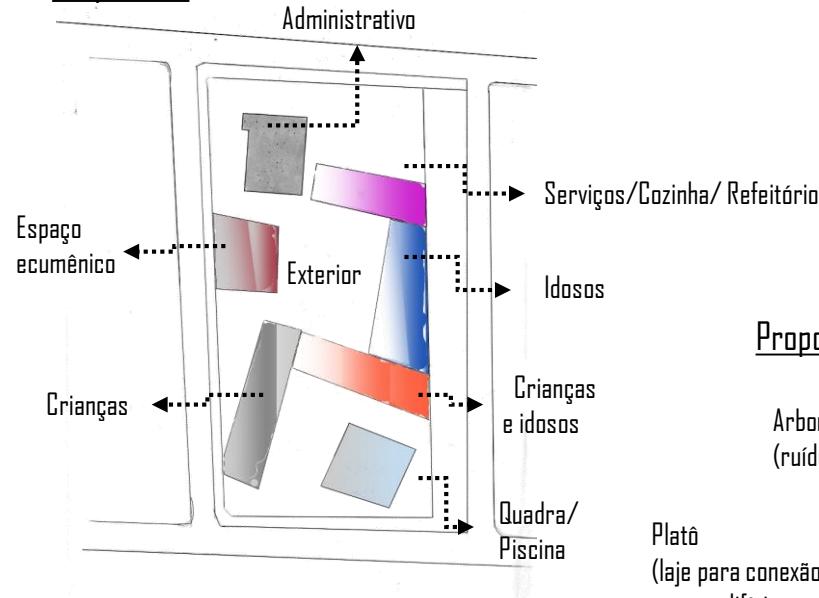
A proposta visa promover a integração entre os idosos e as crianças da comunidade. O edifício existente contém dois pavimentos, e o setor dos idosos e das crianças pontua-se no térreo, facilitando a acessibilidade e reduzindo a quantidade de escadas e rampas. Outra premissa é a visibilidade do interior para o exterior e do exterior para o interior do lote para que exista conexão com as áreas verdes e visibilidade do entorno.

O programa de necessidade inclui espaços que atendam tanto os usuários do Centro como a vizinhança. A proposta conta com vários espaços para o desenvolvimento de crianças e idosos. A permeabilidade proposta para o projeto visa evitar a sensação de enclosuramento, contando com pátios e aberturas que possibilitem a permeabilidade, gerando espaços fluídosa. A orientabilidade é feita por meio das cores: cada setor possui uma cor, que será facilmente identificada por meio da permeabilidade dos espaços. Haverá visibilidade do edifício como um todo. Os acessos, circulações e fluxos serão claros e intuitivos para que o idoso e a criança consigam circular de forma autônoma.

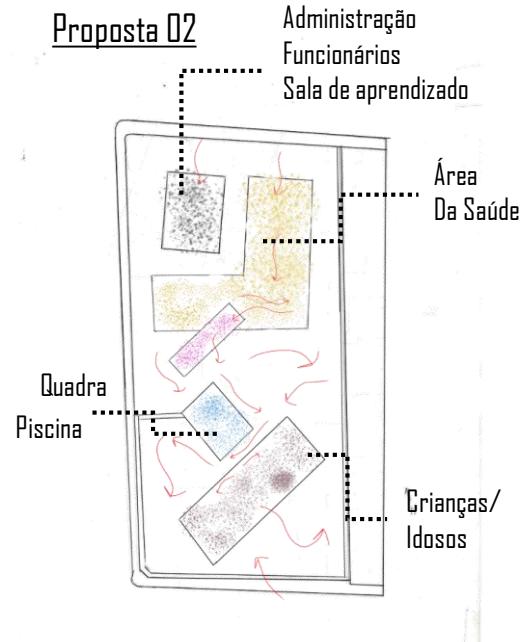
Tanto a arquitetura quanto o mobiliário serão ajustados e adaptados para que o lugar atenda todas as demandas dos idosos e crianças.

3.3 – PROCESSO CRIATIVO

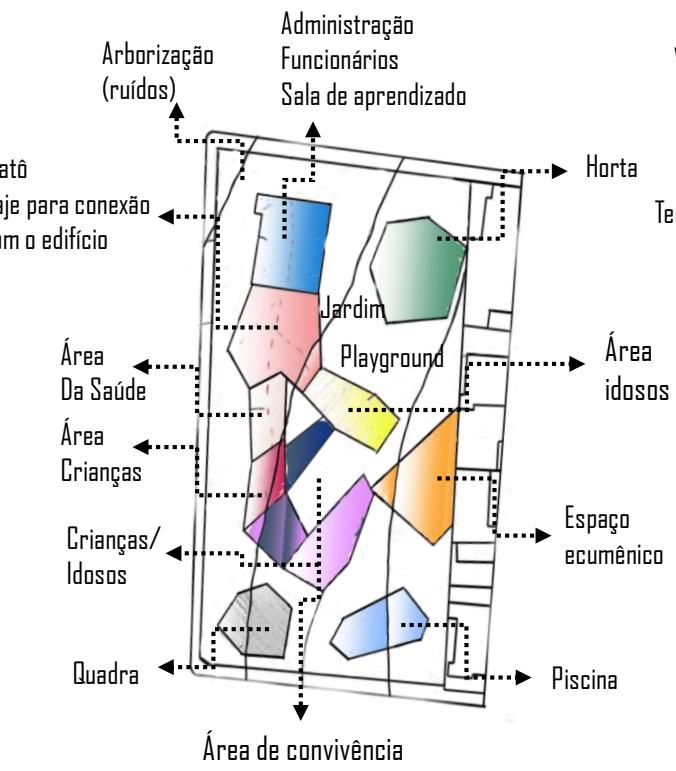
Proposta 01



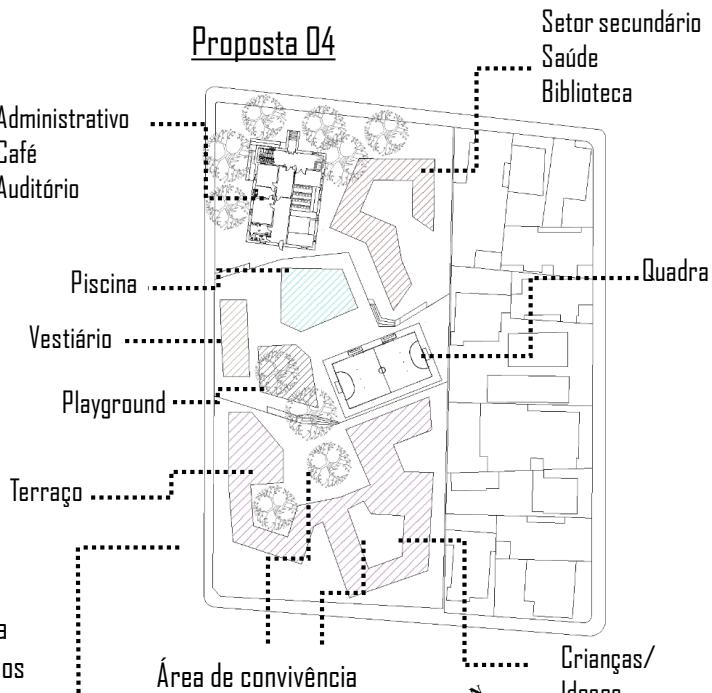
Proposta 02



Proposta 03



Proposta 04



3.4 - PÚBLICO ALVO

O Centro de Convivência para Crianças e Idosos é uma proposta para que se envolva a integração intergeracional entre crianças e idosos.

A Instituição é pública e busca atender a comunidade e abrirá ás 08:00 e fechará as 18:00.

As crianças para usufruir desse espaço possuirá entre 06 a 12 anos, já os idosos desde os 60 anos, quando ainda possuem autonomia pra tomar decisões, fazendo com que frequentem o local de forma espontânea.

Dessa forma, o Centro tem como objetivo evitar a aparência de "lugar de idosos dependentes" como é comum na maioria das instituições, abrigos de idosos que tem hoje em dia. A intenção é que o espaço seja acolhedor, integrador e humanizado.

Público Alvo

Crianças
Idosos
Funcionários
Comunidade



Figura – Interação 03
Fonte: Google

ESPAÇO

ATIVIDADES

- RECEPÇÃO
- DIRETORIA
- SECRETARIA
- SALA DE REUNIÃO
- SANITÁRIOS
- ALMOXARIFADO
- COPA
- SALA MULTIUSO
- AUDITÓRIO
- SALA DE FUNCIONÁRIOS
- DEPÓSITO
- ESPAÇO ECUMÊNICO

- Acessar, atender e sala de espera
- Trabalhar
- Trabalhar
- Conversar
- Hgiene
- Armazenar
- Refeições
- Trabalhar, conversar e descansar
- Apresentações
- Conversar e descansar
- Armazenar
- Oração e reflexão

ESPAÇO

ATIVIDADES

TÉRREO
- NÍVEL 01

- ÁREA DE CONVIVÊNCIA
- PISCINA
- PLAYGROUND
- VESTIÁRIO

Interagir, conversar e descansar
Hidroginástica e piscina infantil
Diversão

- RECEPÇÃO
- ÁREA DE CONVIVÊNCIA
- SALA DE ESTAR – CRIANÇAS
- BRINQUEDOTECA
- SALA DE ARTES –
- SANITÁRIOS – CRIANÇA
- SALA DE ESTAR – IDOSOS
- INFORMÁTICA – CRIANÇAS E IDOSOS
- SALA DE JOGOS – IDOSOS
- ATIVIDADES CORPORais

Acessar, atender e sala de espera
Interagir, conversar e descansar
Assistir TV, conversar e descansar
Brincar
Artesanato, crochê e pintura
Higienizar

- COZINHA
- REFEITÓRIO
- DEPÓSITO
- CÂMERA FRIGORIFICA REFRIGERADOS
- CÂMERA FRIGORIFICA CONGELADOS
- CARGA E DESCARGA DE ALIMENTOS
- CENTRAL DE SEPARAÇÃO E DESCARGA DE LIXO

Higienizar e preparar alimentos, lavar louças, distribuir alimentos

TÉRREO – NÍVEL 03

1 - ADMINISTRATIVO

2 - ESPAÇO ECUMÊNICO

3 - VESTIÁRIO

4 - CAIXA D'ÁGUA

5 - CRIANÇAS E IDOSOS



A proposta traz 3 acessos ao lote, um para as crianças e os idosos, uma para os funcionários e outra para a área de convivência para o público.

Os ambientes foram moldados com uma arquitetura modular, usando pilares e vigas I aparentes, e alvenaria de concreto.

R FABIANO ALVES DE FREITAS

R JOSÉ SANDOVAL

R CEL. JOSÉ BARBOSA NUNES



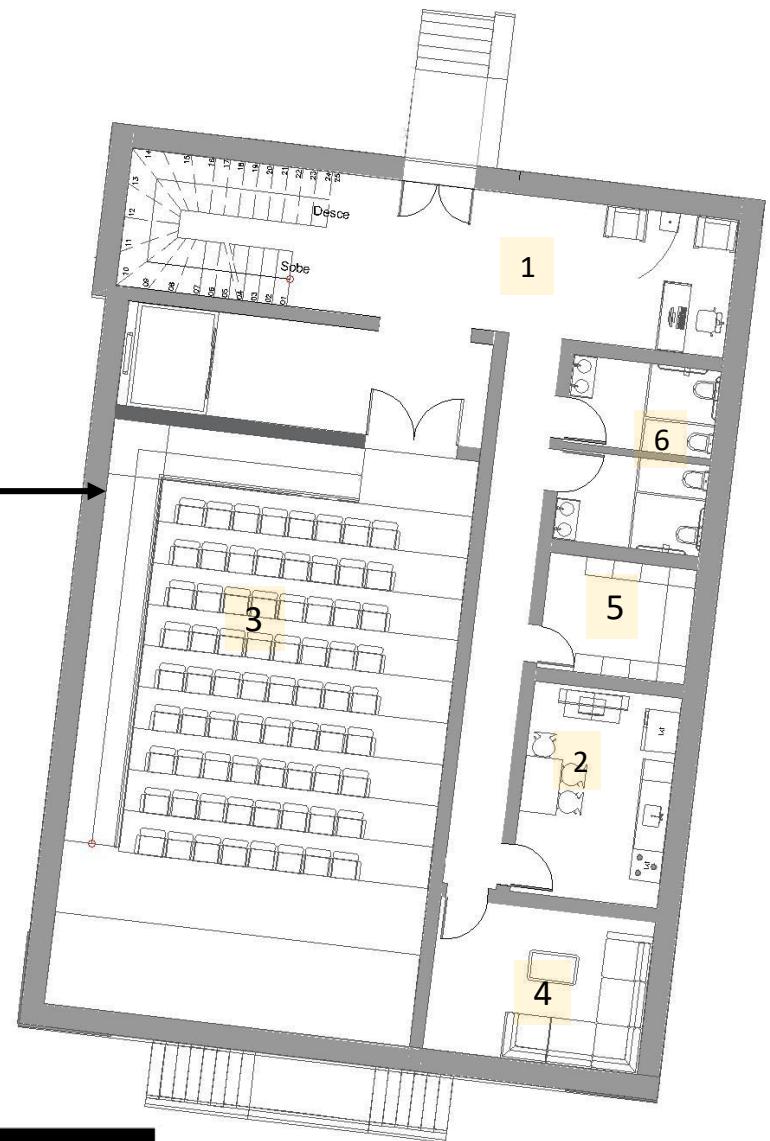
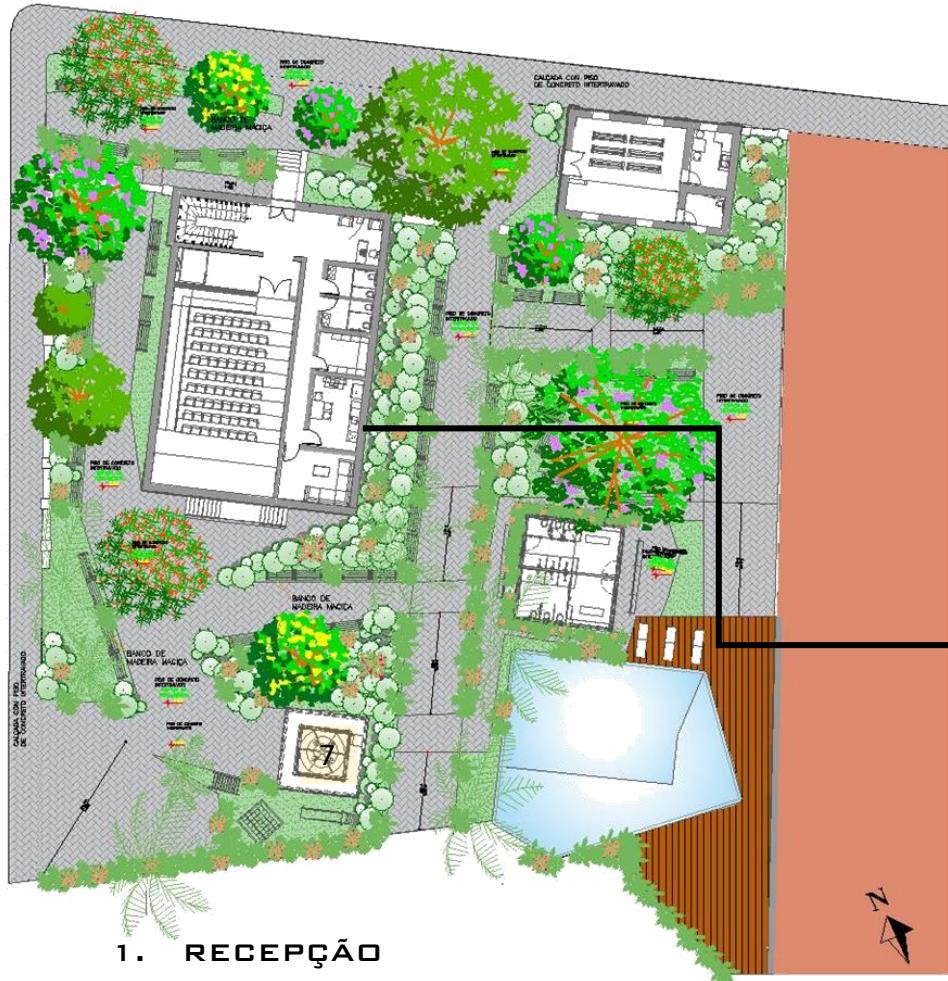
R FABIANO ALVES DE FREITAS

R JOSE SANDOVAL

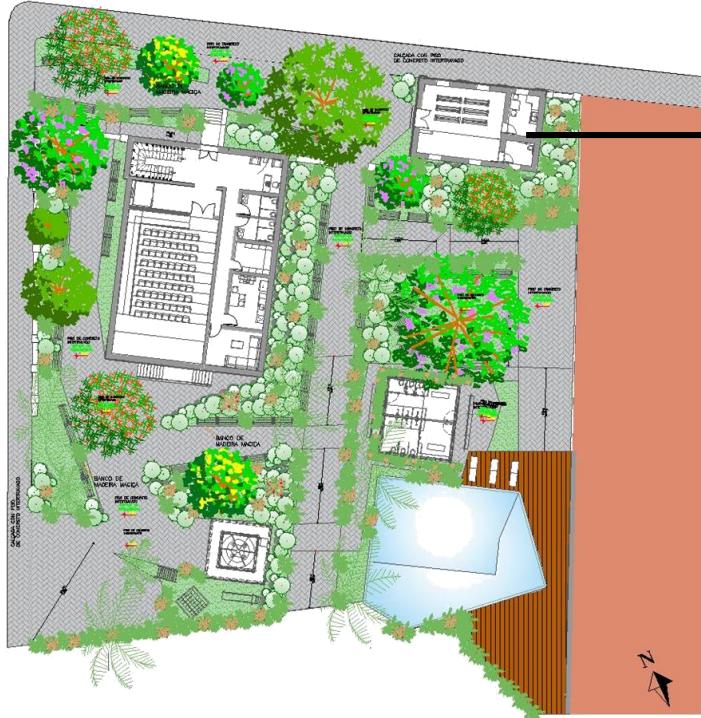
R CEL JOSE BARBOSA NUNES



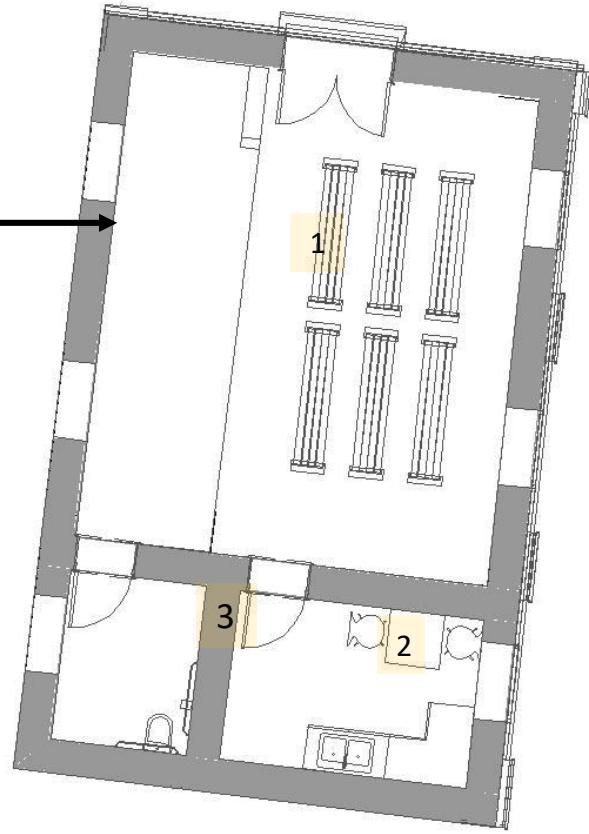
1º TÉRREO



ESPAÇO ECUMÊNICO

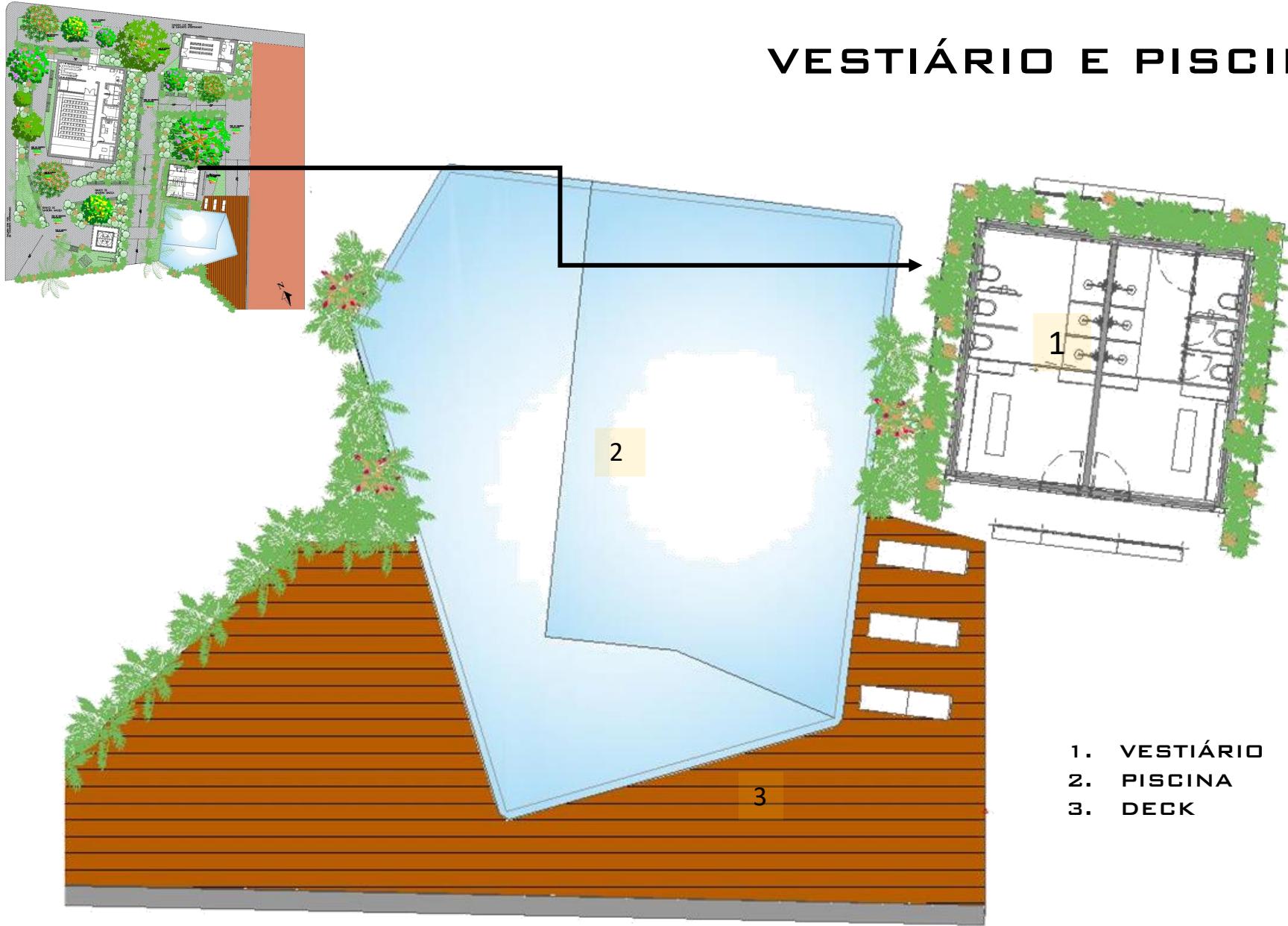


7

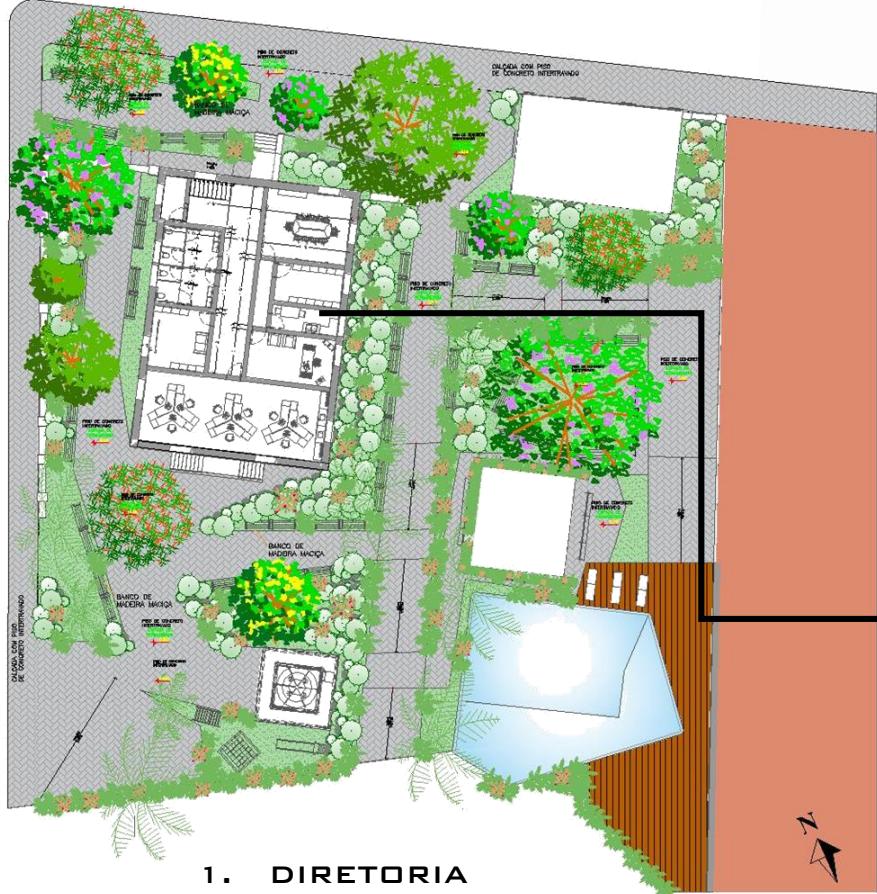


1. SALA DE ORAÇÃO
2. COPA
3. BANHEIRO

VESTIÁRIO E PISCINA



1º PAVIMENTO



1. DIRETORIA
2. SECRETARIA
3. SALA MULTIUSO
4. BANHEIRO
5. COPA
6. ALMOXARIFADO
7. DEPÓSITO
8. SALA DE REUNIÃO
9. HALL

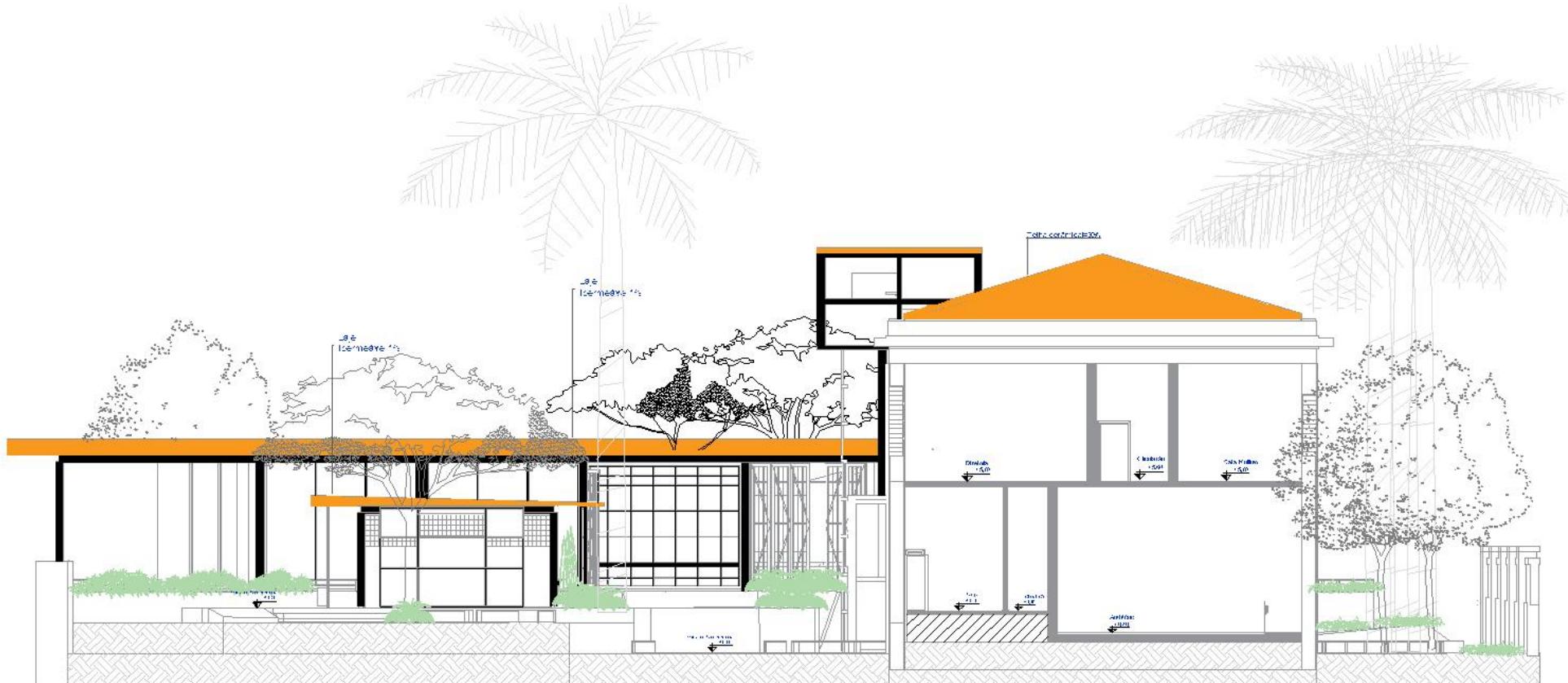
1M 5M 10M 15M



20M

CRIANÇAS E IDOSOS ÁREA DE ESTUDOS E LAZER





1M 5M 10M 15M 20M

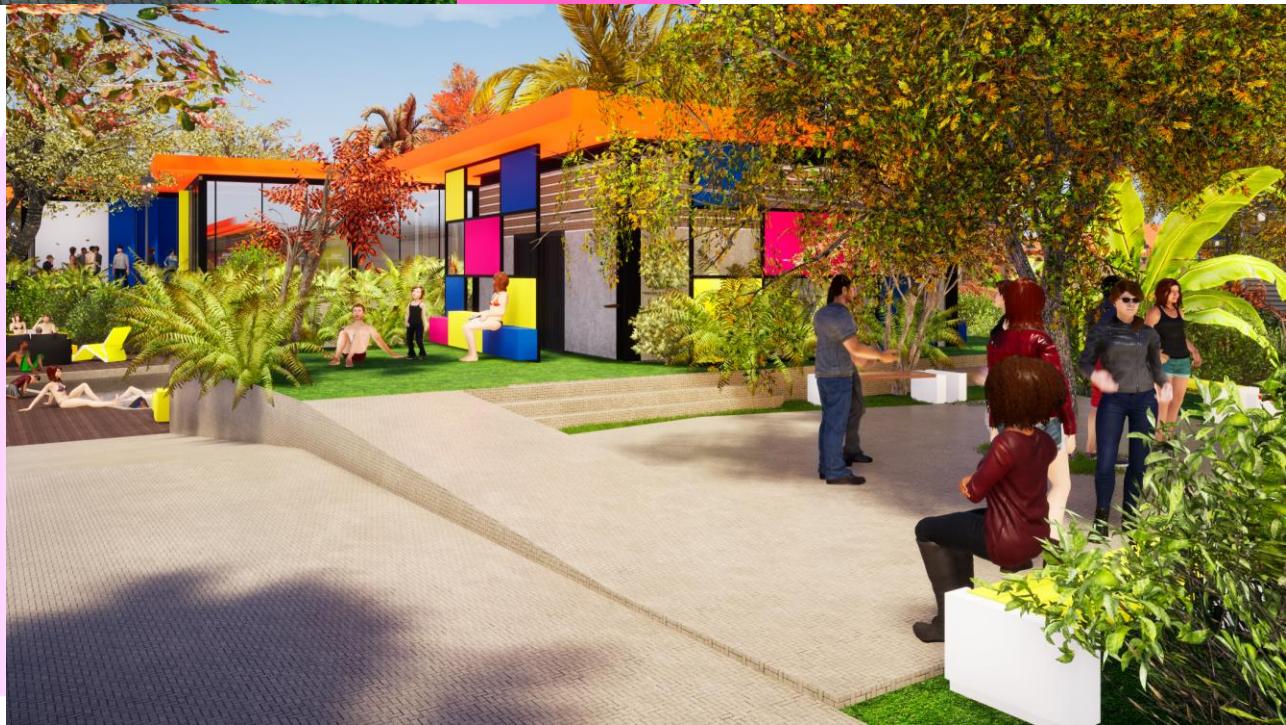
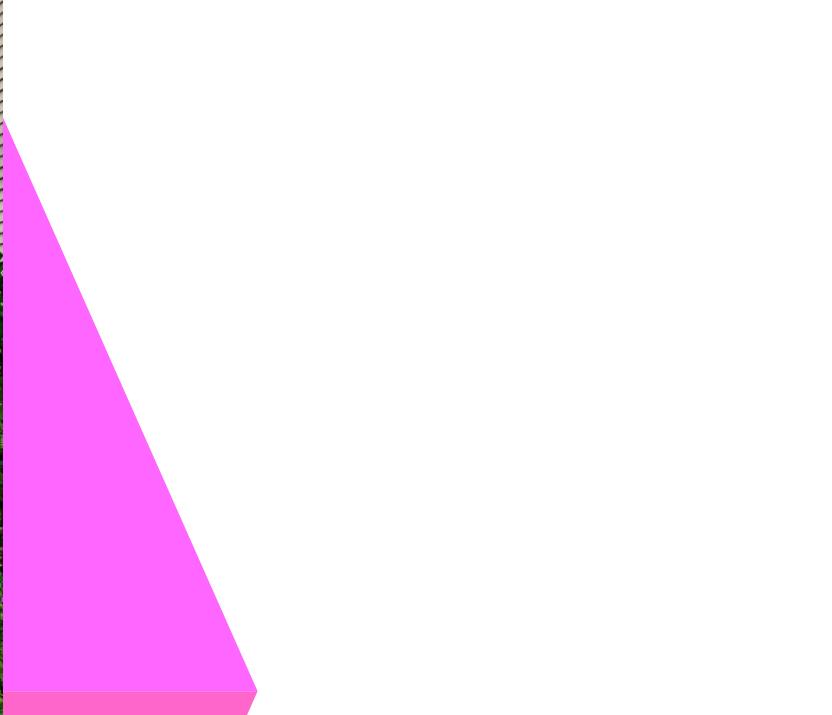
CORTE 23

CORTE 26















04



shutterstock

www.shutterstock.com 179179207

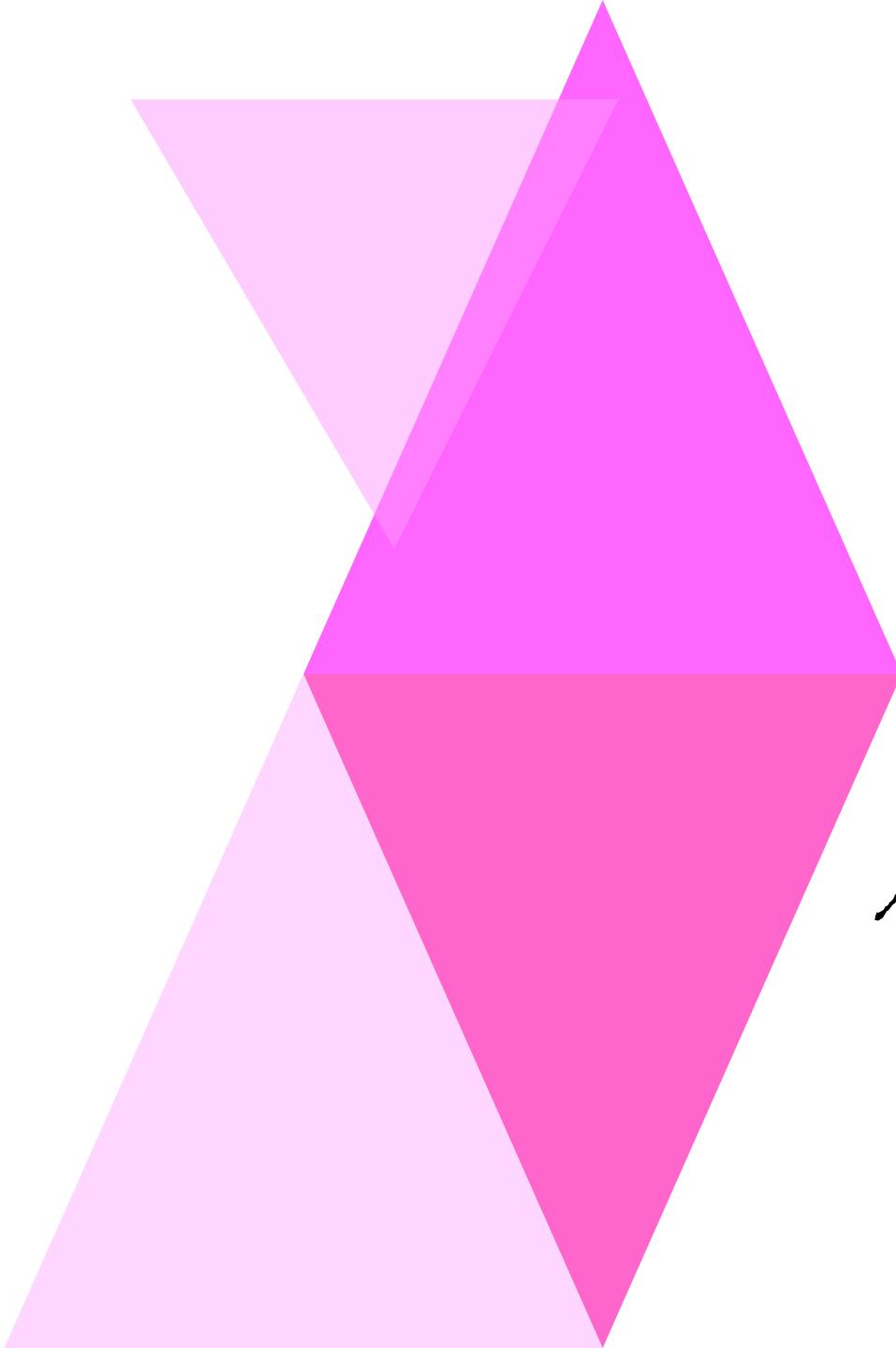
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS E LINKS ACESSADOS

- ◆ Beauvoir, S. (1990). *A velhice* (5a ed.). Rio de Janeiro: Nova Fronteira.
- ◆ BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Critérios para um atendimento em creches que respeite os direitos fundamentais das crianças.** Brasília: MEC/SEF/DPE/COEDI, 1995.
- ◆ CÓRIA-SABINE, M. A. **Psicologia do desenvolvimento.** 2. ed. São Paulo: Ática, 2010
- ◆ CORSARO, William A. **The sociology of childhood.** 2nd ed California: Pine Forge Press, 2005.
- ◆ Debert, G. G. (1999). **A reinvenção da velhice: socialização e processos de reprivatizarão do envelhecimento.** São Paulo: Edusp, Fapesp
- ◆ LEGISLAÇÃO/24-09-2013-12-06-02plano_diretor%20marcação.Pdf
- ◆ PAPALIA, D. E. et all. **Desenvolvimento humano.** 8. ed. São Paulo: Artmed, 2006.
- ◆ ROCHA, Eloísa Acires Candal. **Criança e educação: Caminhos da pesquisa.** // SARMENTO, Manuel Jacinto; CERISARA, Ana Beatriz (orgs.). **Crianças e miúdos: perspectivas sociopedagógicas da infância e educação.** Portugal: Asa, 2004, p. 245-255.
- ◆ ROSENBERG, Fulvia. **Literatura infantil e ideologia.** São Paulo: Global, 1985.
- ◆ SARMENTO, Manuel Jacinto, Crianças: educação, culturas e cidadania activa refletindo em torno de uma proposta de trabalho. **Perspectiva.** Florianópolis, v. 23, p. 17-39, 2005.

LINKS ACESSADOS

- ◆ <https://presrepublica.jusbrasil.com.br/legislacao/98301/estatuto-do-idoso-lei-10741-03>
- ◆ http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L8069.htm
- ◆ <http://gl.globo.com/brasil/noticia/2012/04/em-50-anos-percentual-de-idosos-mais-que-dobra-no-brasil.htm>
- ◆ <https://oglobo.globo.com/sociedade/saude/idosos-serao-um-quinto-do-planeta-em-2050-diz-oms-17649843>
- ◆ <https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/89090/226213.pdf>
- ◆ <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/ituverava/historico>
- ◆ <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/ituverava/pesquisa/23/25888?detalhes=true>
- ◆ <https://www.archdaily.com.br/br/800524/espaco-alana-rodrigo-ohtake-arquitetura-e-design>
- ◆ <https://www.archdaily.com.br/br/760936/lar-de-idosos-peter-rosegger-dietger-wissounig-architekten>



ANEXOS

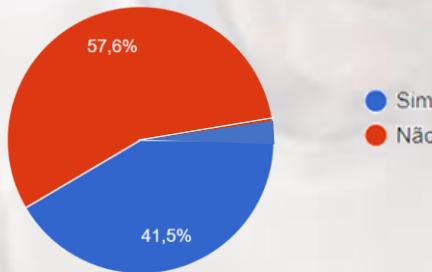
DADOS DAS ENTREVISTAS

118 ENTREVISTADOS

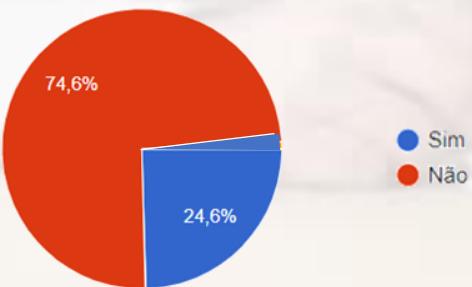
Para um levantamento mais abrangente do trabalho, a entrevista teve a participação de várias pessoas de todas as faixas etárias, expondo suas opiniões sobre ter um Complexo de movimento recreativo para crianças e idosos.

→ Você já ouviu falar em algum complexo recreativo que trabalhe com criança e idosos?

Mais que a metade dos entrevistados, disseram que já ouvir falar, e 40 % não. Segue os dados no gráfico abaixo.

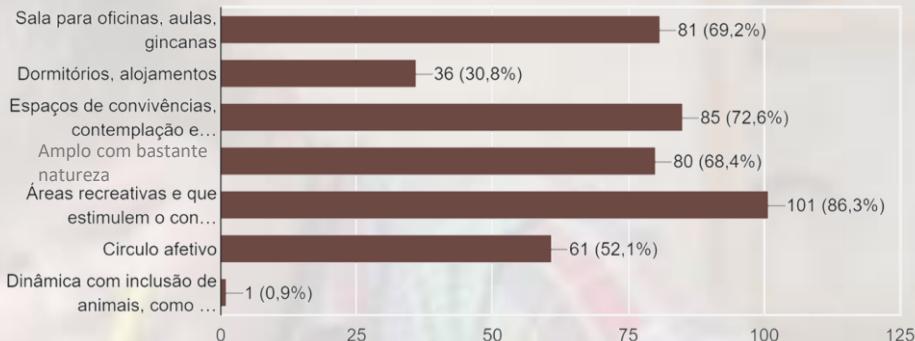


→ Um Complexo de movimento recreativo é um projeto social que busca a integração entre idosos e crianças, você já frequentou um local assim ou semelhante?

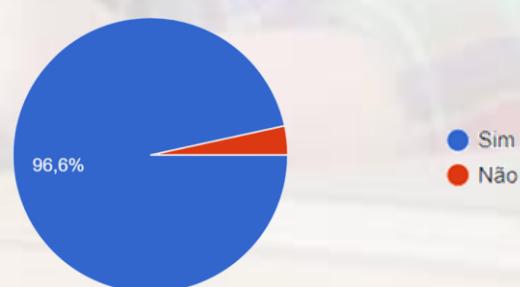


→ O que você acha fundamental existir um local assim?

O gráfico abaixo mostra que poucas pessoas acham fundamental existir dormitórios e alojamentos, o que motiva a retirada desse espaço do programa de necessidades do Complexo a ser criado. As oficinas, espaço para aulas de ginástica, espaço de convivência e contemplação, espaços recreativos e círculo afetivo, que são considerados fundamentais pelos entrevistados, serão contemplados.



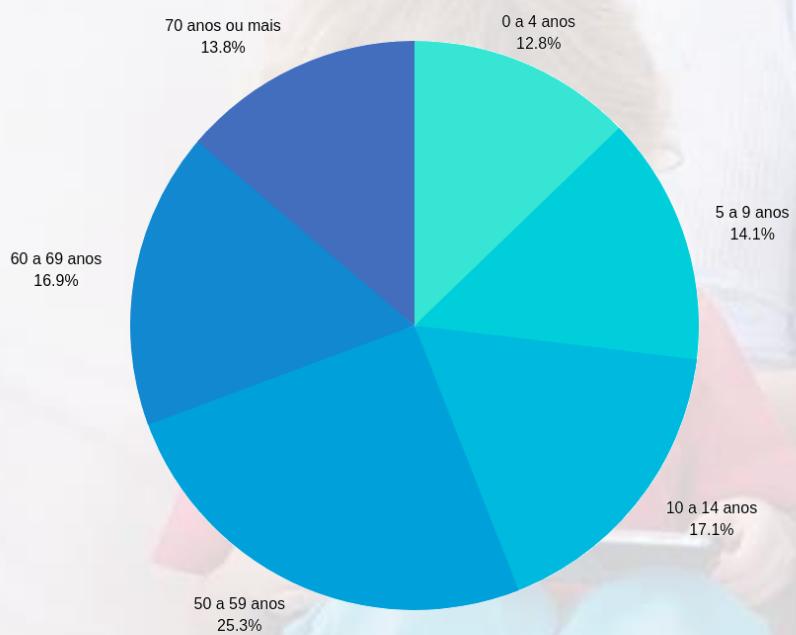
→ Você considera importante a convivência entre pessoas de faixa etária diferentes?



DADOS DAS ENTREVISTAS

118 ENTREVISTADOS

► Faixa Etária de Crianças e Idosos na cidade de Ituverava

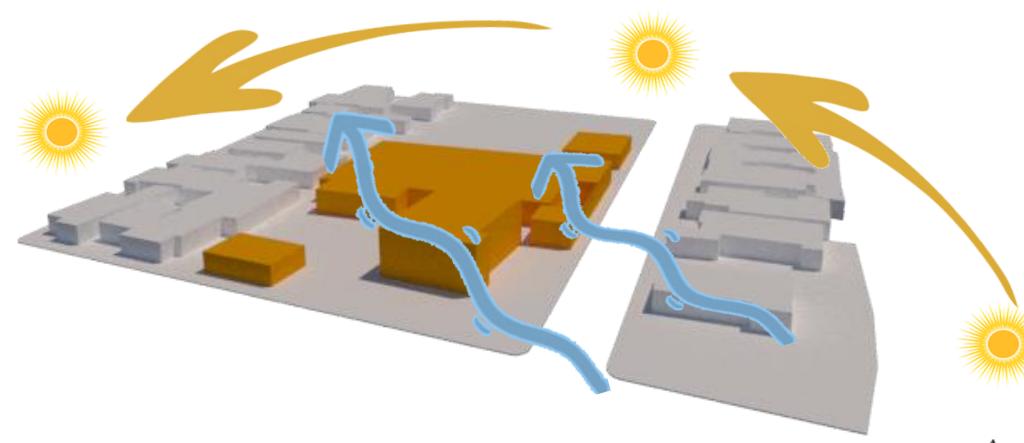
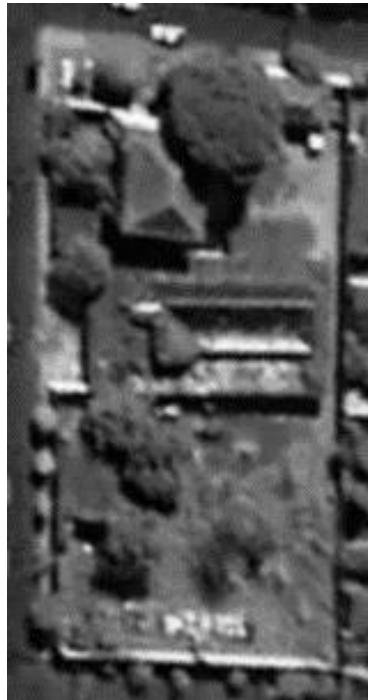


► Como você acredita que deveria ser um local para esses fins?

Os entrevistados gostaria de ter um local aberto e ampla, com bastantes áreas verdes e que proporcione atividades livres, cuidados de hortas, oficinas. Gostariam de um projeto adequado às necessidades dos idosos e das crianças, com acessibilidades. Veem ainda como importante o acompanhamento de pessoas especializadas no local.

Esses dados foram retirados do site da Prefeitura de Ituverava SP, e podemos ver que a predominância de Jovens e idosos na cidade.

Razão de Dependência Jovens	29.2%
Razão de Dependência Idosos	14%
Índice de Envelhecimento	47.8%



EDIFICIOS EXISTENTE NO TERRENO